ANNO XXIX — TERÇA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1853. — N. 14

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.**

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

**CAMBIOS DE 17 DE JANEIRO.**

Sobre Londres a 28 ½ a 28 ¾, d. por 60 d. v.
« Paris, 335
« Lisboa, 95 por cento.

**METAES.**

| | |
|---|---|
| Ouro. — Onças hespanholas | 29$000 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$000 |
| « de 6$400 novas | 16$000 |
| « de 4$000 | 9$000 |
| Prata. — Patacões brasileiros | 1$920 |
| Pesos columnarios | 1$920 |
| « mexicanos | 1$800 |
| Acções do Banco | 10 % |
| Desconto de Lettras | 8 a 10 » |

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal | 4 de Dez. | Austria | 3 de Dez. |
| Hespanha | 8 de » | Suissa | 3 de » |
| França | 8 de « | Suecia | 30 de Nov. |
| Belgica | 4 de » | Inglaterra | 8 de Dez. |
| Italia | 4 de » | E. Unidos | 20 de Nov. |
| Alemanha | 3 de » | Mexico | 8 de » |
| Prussia | 3 de » | California | 25 de Out. |
| Dinamarca | 1 de » | Chili | 1 de Nov. |
| Russia | 1 de » | Buenos-A. | 20 de » |
| Turquia | 27 de Nov. | Montevideo | 5 de Dez. |

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará | 30 de Dezbr. | S. P. do Sul | 2 de Dez. |
| Maranhaõ | 5 de Janr. | Minas | 8 de » |
| Ceará | 24 de » | S. Paulo | 10 de » |
| Parahiba | 14 de » | R de Janeiro | 25 de » |
| Alagôas | 23 de Dezbr. | Bahia | 5 de Janr |

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Bôa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

**DIAS DA SEMANA.**

17 Segunda. S. Antão.
18 Terça. A cadeira de S. Pedro Ap. em R.
19 Quarta. S. Canuto rei; Ss. Audefase Abacuc.
20 Quinta. S. Fabião p. m. S. Neofito m.
21 Sexta. S. Ignez v. m. S. Patrocolo.
22 Sabbado. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Domingo. da Septuagesima.

**AUDIENCIAS.**

*Tribunal do commercio*, segundas e quintas.
*Relaçao'* terças e sabbados.
*Fazenda* terças e sextas as 10 horas.
*Juizo de Orphaos* segundas e 5. as 10 horas.
*Primeira vara do civel* terças e 6. ao meio-dia.
*Segunda vara do civel*, quartas e sab. ao meio-d.

**EPHEMERIDES.**

Janeiro. 2 Quarto minguante as 7 horas, 34 minutos e 36 segundos da tarde.
« 9 Lua nova a 1 hora, 33 minutos e 36 segundos da tarde.
« 17 Quarto crescente as 2 horas, 19 minutos e 44 segundos da manhaa.
« 25 Lua cheia as 3 horas, 22 minutos e 42 segundos da manhaa.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 11 horas a 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

## EXTERIOR.

### OS ESTADOS-UNIDOS E CUBA.

*New-York* 20 de novembro.

Minha ultima carta antevia a politica provavel do presidente eleito dos Estados-Unidos. As novas observações feitas a este respeito, ainda mais confirmam as opiniões que emittimos. Mas pelas tendencias que vão tomando as cousas, começo a duvidar de que seja possivel ao general Pierce resistir á torrente da opinião popular no que toca ás aggressões do Mexico e Cuba. Fallarei nesta carta mais particularmente de Cuba, reservando-me para na seguinte discorrer mais extensamente sobre o que diz respeito ao Mexico; pos que sobre esta materia se tem escripto tanto contrasenso, e o erro domina em tão larga escala, que julgamos necessario derramar alguma luz sobre este ponto, principalmente porque, quasi tudo quanto se tem acerca disto publicado no ultimo ou nos dous ultimos annos, tem tido o caracter da mais rematada falta de razão, e ignorancia dos factos.

Parece-nos difficil alcançar o que ha de verdadeiro nas ultimas occurrencias que se diz terem tido lugar no porto de Havana; ao pelo que dizem respeito aos nossos navios e á nossa gente. Tudo quanto he susceptivel de receber uma porção qualquer de colorido, póde-se estar certo que ha de necessariamente ser relatado de modo a dar-nos a respeito idéas exageradas, e *ex-parte*. Agora he quasi impossivel a um americano escrever sinceramente acerca de Cuba. He excusado dizer-vos que a acquisição desta ilha constitue hoje o topico proeminente da conversação e do interesse nos Estados-Unidos. Ultimamente affiancei-vos, sob a autoridade de pessoa que devo respeitar, que um grande numero de homens ricos dos Estados-Unidos, de origem hespanhola, dos quaes muitos eram naturaes da velha Hespanha, e talvez tambem muitos nascidos em Cuba, com uma grande porção dos que haviam figurado nas revoluções, lutas e cabalas dos Estados da America do Sul, entraram com um grande ardor na tentativa do apossamento da *Perola das Antilhas*. Dentro dos ultimos 40 annos mais de 100 revoluções e convulsões differentes tem abalado as antigas colonias de Portugal e Hespanha no mundo occidental. Para darmos ao leitor uma idéa clara de sua historia, seria necessario evocar a sombra de Gibbon. A chegada de quasi todos os vapores vindos do Isthmo de Panamá he assignalada com a noticia de novas scenas de discordia e revolução. Ha além disso nesses disturbios civis uma especie de latrocinio que os caracterisa; ha nelles a pilhagem, o roubo, a violencia; nelles se calcam aos pés todas as leis da civilisação; não se respeita nenhuma das amenidades da vida civilisada. Póde-se dizer com toda a verdade, que as possessões da Hespanha no continente occidental, tem mostrado todas que são incapazes de uma civilisação elevada, ou de governar-se por si. Tendo tido tantas occasiões opportunas de produzir grandes homens, quaes são no entretanto os que tem apresentado além de Bolivar e Iturbide? E ainda assim os nomes destes mesmos homens não foram isentos de mancha politica ou pessoal. Toda a sua historia prova a sua incapacidade mesmo para as instituições liberaes; e nossos homens de estado mais intelligentes estão todos completamente convencidos de que em nosso proprio governo introduzimos elementos de decadencia na proporção do imperio que ganhamos sobre as possessões hispanicas. Parecem inadaptaveis aos povos dos climas do sul, as instituições livres de qualquer especie que sejam; o republicanismo, exceptuando os Estados-Unidos, como que malogra-se em todas as demais partes, e se percorremos os circulos latitudinaes, encontramos dados sufficientes para estabelecer a regra, que, quanto mais andamos do equador para o norte mais robusta he a constituição de seus habitantes, maiores as suas faculdades pacientes, mais forte sua adhesão aos grandes principios, e mais vasta sua aptidão para conceber, fundar, gosar, perpetuar instituições livres.

Ha excepções bastantes á esta regra, bem como as ha a outras muitas cuja generalidade nem por isso he menos verdadeira. Eu enxergo, pois, menos tentações para a annexação de Cuba, do que actualmente parece enxergar o povo. Esta ilha dar-nos-ha uma grande fonte de perturbações se a obtivermos. Seria muito mais prudente de nossa parte empregarmos nossos bons officios amigavelmente para com a Côrte de Madrid afim de conseguirmos algum melhoramento á condição politica de Cuba, e mesmo, sendo necessario, negociar com a Hespanha algum tratado, pelo qual se promovessem relações commerciaes mais vastas e mais completas entre esses paizes, e se puzesse fim ao trafico de escravatura hespanhol, o qual he excusado dizer-vos que vejo ir tomando uma extensão enorme e aterradôra; e assim preparar-se-hia gradualmente o terreno para a compra e annexação de Cuba, em alguma época futura, em que o curso dos successos a constituisse uma medida publica prudente e judiciosa.

He com effeito difficil, impossivel, conjecturar-se que direcção se julgará obrigado o tomar o general Pierce nesta questão de Cuba. Nossos jornaes mais importantes aprazem-se em pensar exactamente agora, que a sua principal difficuldade, senão o seu unico perigo consiste na escolha de seu gabinete. Eu porém inclino-me a opinião que o grande perigo ha de elle encontra-lo quando houver de travar da questão Cubana. Eu não curo da firmeza que elle possa te[r] no seu proposito, nem tão pouco do modo porque [se]che instruido na sua politica, nem como se poderá manter nos seus principios, se o sentimento predominante do povo dos Estados-Unidos fôr em favor da acquisição e annexação de Cuba, nem tambem se M. Pierce ou qualquer outro homem possa contê-lo. Elle póde interromper uma expedição, póde dar garantias de amisade á Hespanha, mas sobre elle obrarão influencias que elle não poderá repellir se estes sentimentos acerca de Cuba continuarem em crescimento ainda para o anno futuro como anno passado. Os europeus não comprehendem perfeitamente os americanos, nem seu caracter, nem sua politica. Muito se tem fallado neste paiz de um « destino manifesto » Entretanto este assumpto muito nos interessa; he elle em summa uma torrente de effervescencia, e no fundo uma realidade. Só me recordo de uma excepção á regra, que quando uma idéa nova acerca do governo ou da politica do paiz se apodera completamente do espirito popular, colloca-se em opposição á todas as forças que lhe são contrarias. Assim aconteceu com a idéa da independencia em 1776. Assim aconteceu com a interpetração que Jefferson deu a constituição, interpetração que o elegeu e dictou a politica do governo por uma geração inteira. Assim aconteceu em 1812 quando, de impopular como fôra ao principio, a guerra com a Inglaterra tornou-se tão popular, que nenhum homem de estado que pronunciou-se contra ella pode sustentar-se até a sua decisão, ou conservar sua influencia e popularidade. Assim aconteceu quando se fez a primeira proclamação das doutrinas do *free trade*, que por fim constituio-se a politica aceita e triumphante da nação. Assim aconteceu relativamente á acquisição da Luisiania, da Florida, e do Texas. Assim aconteceu a respeito da guerra com o Mexico, que tornou-se tão popular em toda a nação, que nesse periodo nem nos era possivel nomear para a presidencia um homem que não houvesse derramado seu sangue nas batalhas dessa campanha; e, pois, a unica excepção de que me lembro á esta regra he a que se póde deduzir do facto de Kossut. Pareceu algum tempo que esta idéa da intervenção europêa tornar-se-hia predominante neste paiz; mas nunca teve ella a firme adhesão do espirito americano. Foi uma utopia desde o começo até o fim, e não subsistio dez dias no paiz, até que todo esse negocio fosse effectivamente desprezado.

Creio que esta regra tem applicação ao negocio de Cuba. Os detalhes de nossa ultima incursão a esta ilha não são tanto de se confiar nelles como eu pensava; mas quaes elles sejam sabe-lo-heis por este vapor. Até que ponto foi sabio o systema de M. Fillmore, he difficil dizer-se, em quanto os factos não forem de todo aclarados; porém o pensamento dominante da nação he que elle portou-se com uma grande somma de paciencia, e não faltam entre a população homens que pensem que elle levou longe de mais a sua cautella. Esta devia ser naturalmente a critica dos juizos fanaticos, porque he a que recahe sempre sobre os homens moderados que vivem em épocas de turbolencia. A gloria da administração de M. Fillmore ver-se-ha que consistio principalmente no facto de ter sido elle um homem proprio á inspirar confiança, e não será pequeno o elogio que a penna do historiador tenha de fazer quando tiver de escrever acerca deste estadista da presente idade; pois que vemos muitos motivos para receiar que caminhamos para um periodo, em que as paixões populares de uma grande e poderosa nação precipitem-se desenfreadas na carreira da conquista e da aggressão.

As noticias officiaes da eleição chegam, e affirma-se agora com certeza que o general Scott teve o voto de quatro estados em vez de dous. Sua logração foi grande, mas diz-se que elle não a tomou ao serio.

(Do correspondente do *Times*)

### LONDRES 7 DE DEZEMBRO DE 1852.

O real correio a vapor *Dee* chegou de Vera-Cruz e Tampico á Havanna no dia 18. Em razão do muito mar que havia no ultimo porto vio-se forçado a deixa-la sem conduzir as malas, ou especie. A respeito do Mexico temos, que tendo a camara dos representantes decidido contra a guerra por uma maioria de 61 votos contra 18, foi elle compellido a desistir-se do lugar. Mr. Prieto leu na casa no dia 18 um papel relativo á divida ingleza. « Depois das perturbações que tem agitado a republica, diz esse papel, tem-se deixado de cumprir as obrigações contrahidas para com os credores inglezes, e o thesouro actualmente acha-se com um alcance, em sua caixa, da quantia de £ 1:300$000 cujo pagamento he urgente.

O ministro das Finanças conseguintemente pedio que o congresso votasse algum subsidio sufficiente para satisfazer esta deficiencia. » Fez-se ver em sessão secreta que havia-se tentado a 28, em Puebla, um pronunciamento que o general Uraga se havia apresentado na *hacienda* de Cueva, perto de Guanajuato, com 400 homens, e 2 peças de artilharia, com a intenção de atacar a capital. Tinha-se mandado uma força contra elle, a qual chegou á *hacienda* pouco depois que Uraga partira para Penjamo, onde se presume que elle ia reunir-se a Bahamonde ou Michoacan. A legislatura do estado de Puebla approvou um decreto autorisando o governo local a emittir sobre o projecto do Isthmo de Tehuantepec as acções que julgasse conveniente. Um correspondente do *Diario de la Marina* de Havana, escrevendo da cidade do Mexico em o 1.º de novembro ultimo dá o seguinte résumo do estado dos negocios desta:

« Creio poder dizer sem hesitar que nunca, na historia politica deste paiz, houve época alguma mais critica, mais delicada, que mais responsabilidade e perigo involvesse, e que ao mesmo tempo exigisse mais prudencia, sagacidade, previsão, e energia, do que esta que actualmente atravessamos. O anno de 1852 deve ser memoravel nos annaes do Mexico. Vão-se passando os dias uns apóz outros, e não sabemos como explicar a continuação de um estado de cousas tão irregular, tão violento, tão anomalo, e com que he incompativel de todo a existencia da sociedade. A guerra civil ateou-se já, suas funestas consequencias começam já a manifestar-se e cahir sobre o paiz; e como nenhum concerto, nenhuma unanimidade aparece até agora nos movimentos revolucionarios que se tem levantado nos diversos lugares, receiamos seriamente que a anarchia dê em resultado e consumme a ruina e a destruição da nação. Em quanto em Jalisco a revolução pretende estabellecer um objecto geral e um plano politico, em Tamaulipas enfurece-se na expulsão do odiado governador que queria o poder por mais quatro annos. San Luiz começou a mover-se. Em Michoacan communidades muito diversas levantaram-se sob a bandeira de Bahamonde, para libertarem-se do jugo das autoridades. Em Vera-Cruz a insurreição cresce ainda, e torna-se objecto de terror da população.

A ninguem he permittido em fim esperar que esta revolução no estado seja facilmente extincta.

Com alguns visos de razão o governo presistio em não querer convocar extraordinariamente as camaras; mas a final o pobre gabinete vendo-se só e sem esperanças, sem credito, e supportando todo o peso da revolução, foi obrigado a chamar em seu auxilio o congresso, a fim de lhe pedir recursos e força phisica sufficiente para desarmar os rebeldes. Ephemeras illusões de um governo moribundo. Quinze dias se hão já passado depois da reunião dos corpos legislativos, e não só o executivo nada tem obtido, mas até he provavel que lhe não venha soccorro de parte alguma. Não se pode negar que tem havido muito fallatorio e discussão, porém nada absolutamente se tem feito ainda de util. O honrado Mr. Prieto secretario do thesouro não tem deixado de propor planos para obter moéda, e entre outros um para conseguir-se um emprestimo de £ 3:000$000; mas este até nem mereceu as honras de ser tomado em consideração. A camara por outro lado, não se tem descuidado de ouvir as accusações dirigidas contra os ministros, e particularmente contra o ministro da justiça M. d'Aguirra, por ter publicado o decreto de 21 de setembro prohibindo a liberdade da imprensa. Tendo-se convocado um grande jury de membros, a commissão declarou haver materia para uma accusação. O resultado disto pensamos que não pode ser favoravel a M. d'Aguirra, que dizem elles, já sollicitou sua demissão. E mesmo designam já M. Fuentes para exercer esse cargo em seu lugar. M. Mariano Yanez ex-ministro dos negocios extrangeiros em 1850, aceitou pela segunda vez o *porto feuille* de estado. Este orador distincto he um dos chefes do partido moderado e a sua presença no gabinete dá um novo impulso a nossa politica e inspira confiança aos homens honrados e pacificos. Ainda assim receio que seus brilhantes talentos e nunca duvidoso patriotismo, não possão salvar a não do estado do naufragio, para o qual tem até aqui caminhado, e continua á caminhar. Ha 6 mezes atraz M. Yanez poderia ter feito parar os progressos da revolução; agora he talvez muito tarde, e parece-me muito difficil mesmo o demora-la na sua carreira. Acerca da revolução começada em Jalisco, mando-vos uma relação do que occorreu na capital deste estado entre as pessoas mais influentes e respeitaveis. Devo lembrar-vos que no artigo 12 declara-se que as forças de Jalisco serão commandadas pelo general D. José Lopez Uraga, muito conhecido nesta cidade.

Este official distincto achava-se a 21 do mez ultimo em S. Miguel de Allende, onde foi informado de que o governo tinha publicado uma ordem para ser elle preso e conduzido á esta cidade, e que um corpo de cavallaria estava já em marcha para Allende para cumprir essa ordem. O general Uraga não julgou conveniente esperar por essa tropa. Resolveu portanto pronunciar-se e o fez a 25 de outubro. Marchou com 500 homens apenas e 4 peças de artilharia para Michoan, onde se lhe reunio Bahamonde, adherindo ambos ao plano politico de Jalisco. A acquisição do general Uraga he da maior importancia para o *pronunciamento*, porque elle he geralmente reconhecido como o general mais habil e popular do paiz. Os mais generaes são todos ou velhos ou sem talento. Na laconica proclamação dirigida pelo general Uraga ao povo de Jalisco, e a brigada que primeiro tomou o seu nome, attrahio principalmente a attenção o seguinte paragrapho, cujos sentimentos de nenhum modo são communs aos nossos *pronunciamentos*; « Aceito o plano de Jalisco, e prometto sustenta-lo, mas peço-vos que façais comigo um protesto: nem eu, nem qualquer outro general, chefe, ou official pertencente as nossas fileiras, deve aceeitar officio ou emprego algum fixo da revolução ou do governo que della resultar; nem allegaremos nossos serviços, nem pediremos remunerações pelos nossos trabalhos. » Teve lugar uma tentativa de revolução em Puebla. Um official do exercito, chamado Victoria, acompanhado de uma porção de soldados, sorprendeu as tropas que formavam o batalhão Iturbide, sem outro resultado mais do que attrahir a si uma parte dellas, com a qual marcharam para o Cerro de Loreto. Ahi foi elle atacado pelas tropas que ainda se conservavam fieis, e depois de um pequeno encontro em que foi morto, os insurgentes foram cercados, e a ordem restabellecida n'aquella cidade. Informou-nos pessoa pertencente ao governo que o presidente Arista derigio ás augustas camaras uma petição, requerendo que lhe concedessem o tomar elle em pessoa o commando das tropas que tem de dar batalha, e morte á revolução. Se isto lhe fôr concedido, e provavelmente o será, tem elle de sahir com as poucas tropas que aqui ha, e então podeis contar, que logo que Arista deixar esta cidade ella se pronunciará em favor da revolução, e suas portas serão fechadas sobre elle, talvez para sempre. Quanto á questão de Tehuantepec, só posso dizer-vos que se acha no *statu quo*. A commissão nomeada pelo ministro Ramierez não poude chegar a uma conclusão sobre a materia, e parece que o governo reservou para si o direito de decidir a quem deve ser commettido o contrato.

M. Don Juan de la Granja assignou ha pouco um contrato com a companhia telegraphica de Guanaxuato para estabellecer uma linha de communicação entre o Mexico e a capital d'aquelle estado, obrigando-se a conclui-la e po-la prompta para servir no 1.º de outubro de 1853. Veremos se esta linha, se ella realisar-se, terá melhor sorte do que uma já estabelecida, e cujas interrupções tornam-se cada dia mais frequentes e damnosas. O honrado ministro da França, M. Levapeur foi retirado por seu governo, e partirá pelo seguinte paquete de dezembro.

(*Times.*)

## COMMUNICADO.

### THEATRO DE SANTA ISABEL,

**Representaçã'o de p[hy]sica, polyorama, e luz electrica.**

Acabamos de assistir a celebre repesentação que foi annunciada para o dia 14 por Mr. Lacaze.

As sortes de physica, posto que não seja o divertimento da nossa paixão, tem a vantagem de attrahir ao theatro bastantes espectadores. As que executou no dia 14 Mr. Lacaze satisfizeram os amadores, e produziriam um effeito muito maior se elle fallasse a lingua do paiz

Os quadros de polyorama que foram apresentados ninguem dirá que não foram lindissimos. Os applausos do publico foram a justa consequencia do encanto produzido pelo polyorama.

Se a physica agrada á curiosidade de tantos, se o polyorama encanta a vista, a luz electrica tem um grande merecimento, o da sciencia.

Essa luz admiravel, a mais clara que se conheçe depois da do sol, he simplesmente effeito de dous acidos combinados, cuja electricidade produz a faisca que illuminou a praça de palacio. Comprehendemos que a parte menos esclarecida dos espectadores que se achavam na dita praça e que se distinguia pela levesa do calçado, achasse occasião para expandir o seu genio de desordem e de insulsos e ultrajantes gracejos. Comprehendemos tambem que a imaginação dos pernambucanos, desses filhos ardentes do tropico, calculasse, á vista do annuncio ambiguo de Mr. Alexandre, ver o sol em pessoa alluminando grande parte do continente americano. A luz electrica poderia por um prisma, como os do pharol, ser muito activada até de uma maneira incommoda, mesmo sem algumas faltas inseparaveis de uma primeira representação e complicada com outros trabalhos, ella poderia ser um pouco melhor. Porém nós ficamos satisfeitos vendo uma claridade admiravel que nos permittio ler uma carta; e não podemos recusar a nossa admiração a essa grande conquista da sciencia que faz apparecer a luz de dous acidos, mesmo postos em grande distancia a essa maravilhosa descoberta que deu origem ao telegrapho electrico, á galvanisação, ao toque do iman e a tantas bellas cousas.

## CORRESPONDENCIAS.

*Senhores redactores:* — Da maneira a mais satisfactoria, e sem o mais pequeno infortunio estão completados os ardentes desejos do Exm. e Rvm. prelado diocesano a respeito da matriz de Cimbres, que tanto recommendou ao Rvm. prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha seu delegado extraordinario. Elle hoje graças a divina palavra e docilidade dos povos destes immensos sertões, se acha inteiramente reedificada.

Desde o dia 12 de novembro proximo passado que o mesmo Rvm. prefeito, acompanhado do seu secretario o reverendo José Antonio dos Santos Lessa, chegou em Cimbres, cuidou desde esse momento, e ajudado pelo grande concurso do povo, da restauração desta matriz, começando por deitar abaixo metade do frontispicio, e toda parede lateral arruinada, que contém 103 palmos de comprido e 30 de altura; e logo os pedreiros e carapinas começaram a trabalhar com o mais vivo prazer. Senhores redactores, grande he ainda nos Brasileiros a dedicação e obediencia á santa palavra, que diurnamente era annunciada pelo Rvm. prefeito de madrugada, e á noite, exhortando o povo ao trabalho, e recommendando-lhe em suas instrucções a sã moral de Jesus Christo, e os bons costumes. Teve porém o Rvm. prefeito o prazer de se ver sempre cercado de milhares de pessoas promptas, e dispostas a dar seus dinheiros, cavallos, madeiras, braços, etc. Fizeram-se mais de 16,000 tijolos de alvenaria, 9,000 telhas, 36 tisouras para a coberta, e 30 duzias de ripas de taboas de cedro, e novos frechões, renovando-se todos os caibros da capella-mor, que foi retelhada de novo.

Bastava, senhores redactores, entregar o Rvm. prefeito o seu cajado ao povo para logo apparecerem, caibros, traves, taboas, ripas, cal de dez legoas de distancia, e o mais que se fazia necessario para o andamento da obra.

No dia da padroeira do imperio collocou a Santa Cruz no cume do frontespicio, installando em tão solemne dia o santo mez Mariano. Além da obra indicada, fez-se um paredão novo com 108 palmos de comprido, a fóra as cabeceiras com 16 palmos cada uma para reparar os alicerces da parede velha da igreja que estavam quasi todos descobertos, tendo este paredão quatro palmos de largura, e 12 de altura, ficando o mesmo paredão reparado por uma rampa de pedra, e barro pelo lado exterior quasi em toda sua altura, e aterrado pelo do interior na altura do mesmo paredão. Foi igualmente feito de novo tanto a empena do arco da capella-mór com 16 palmos de altura, como a do frontispicio com suas cornijas na altura de 20 palmos: travejou-se e assoalhou-se o côro feito de novo, e tambem de novo se fez uma linda grade com 39 palmos de comprimento, (he a largura da igreja) a qual foi collocada pouco abaixo das portas lateraes, e serve de separar os homens das mulheres, lembrada pelo Rvm. prefeito. Foi respaldado todo edificio com diminuição de dous palmos na sua altura, por julgarem os mestres pedreiros ser isto mais conveniente.

Parece incrivel, mas he uma verdade reconhecida geralmente neste termo, que não existindo no começo da obra mais que 500$ rs., em mão do reverendo Firmino José de Figueiredo, obtidos por uma subscripção promovida pelo Rvm. Fr. Henrique, missionario capuchinho, quando em 1848 missionou nesta freguezia, se podesse concluir uma obra tão importante como a que acabo de descrever, a qual tem servido de admiração aos povos desta freguezia e das limitrophes. Aquella quantia, pois, reunida á de 1:163$370, que agora obteve o Rvm. prefeito por meio de uma subscripção entre os meus honrados e religiosos parochianos, e entre alguns distinctos cidadãos de outras freguezias, foi sufficiente para se concluir a obra projectada pelo Rvm. prefeito, na qual não se poderia gastar menos de 10 a 12:000$ de rs., segundo a opinião de alguns peritos, a ter de se pagar aos serventes e comprar todos os materiaes. A frente da igreja, e a parede do oitão novamente feita, acham-se completamente promptas exteriormente: o reboco externo da parede velha e de todo interior da igreja, está entregue ao cuidado do mui distincto e honrado cidadão, o tenente-coronel Izidoro José Dias dos Santos, o qual apezar de pertencer a outra freguezia, dá de esmola 150$ rs., porquanto já ajustou o referido reboco.

No dia 21 do corrente fez o Rvm. prefeito uma procissão de publica penitencia, sendo para admirar como o povo se açoitava com a maior moderação no seu interior.

Em a sacratissima noite de natal celebrou o Rvm. prefeito a primeira missa á meia-noite, explicando o respectivo evangelho, finalisada a qual benzeu a Santa Cruz novamente preparada, e collocada no grande pateo da matriz, acendendo-se os immensos fachos e vellas de antemão preparadas: este acto foi inteiramente piedoso solemne e magestoso; posteriormente seguio-se uma bellissima procissão, sendo carregado o painel de Nossa Senhora do Bom Conselho por algumas donzellas, carregando outras as pontas das facas que os verdadeiros arrependidos renunciavam, entregando aquelles venenosos instrumentos, que muitas vezes serviram para derramar o sangue de seus irmãos, e as deitaram nas grandes fogueiras que abrilhantavam e illuminavam a procissão. Depois disto deu o Rvm. prefeito o Menino Deos a beijar quasi a todo o povo, cuja totalidade, na opinião de muitos, montava de 12 a 13 mil pessoas: as seis horas havia concluido a segunda e terceira missas, fazendo pratica em cada uma, explicando os respectivos evangelhos.

Na tarde do dia 25 benzeo o Rvm. prefeito a igreja matriz no maior regozijo do povo; acabado este acto entrou com o sermão do paraizo, fallando com tanta unção que o povo de contente derramou copiosas lagrimas.

Pelas 4 horas da madrugada do dia 26, convocado o povo depois da missa, pregou o Rvm. prefeito sobre a grandeza de Nossa Senhora das Montanhas, e depois de se acharem todos como extasiados de prazer, conduzindo cada uma das mulheres uma bandeirola branca, e cada um dos homens um ramo verde, e facho acceso, dispoz o Rvm. prefeito uma bellissima procissão, entregando o rico andor, em que estava collocada Nossa Senhora das Montanhas ao delegado e membros da camara municipal do termo, e o painel de Nossa Senhora do Bom Conselho ás mulheres, se percorreu a extensa rua desta villa: chegada a procissão ao largo da matriz, dividio o Rvm. prefeito o povo em duas álas, collocando á direita o destacamento, os membros da camara municipal, as mulheres e o andor de Nossa Senhora das Montanhas, e a esquerda todos os homens, incluso o painel do Bom Conselho. Quando tudo se achava assim disposto, o Rvm. missionario, que tambem trazia uma rica bandeira branca no seu cajado com fitas verdes e amarellas, concluio o sermão do paraizo da noite antecedente, e ao volver elle o seu cajado, volveu todo o povo os ramos verdes, e as bandeirolas, o que me fez recordar dos seniores do Apocalipse — *et viginti quatuor seniores prosternebant coronas suas ante thronum.* — Foi tão tocante este acto, que o povo ficou extasiado com o seu ministro de maneira que apenas o missionario clamou — Viva o poder de Deos no céo e na terra, viva S. M. I. o Senhor D. Pedro II, viva o Exm. prelado diocesano, viva o presidente da provincia, o delegado a tropa e o povo — a voz de um foi a de todos que unisonos correspondiam como um trovão aos vivas do seu ministro, e apenas o povo acabava de responder aos vivas, eu com os mais sacerdotes principiamos a festa e *Te-Deum*, conservando-se o grande numero do povo em seus lugares, pois que era impossivel entrar dentro da igreja; pelas oito horas do dia estava acabada a solemnidade, a qual foi terminada por tres descargas dadas pela guarda de honra. E tendo os Indios por permissão do Rvm. prefeito, tomado conta do andor de Nossa Senhora das Montanhas, he impossivel, senhores redactores, descrever o enthusiasmo e alegria com que acompanhados de seus instrumentos marciaes, percorreram esta villa sempre na melhor ordem, que he possivel, na qual se tem conservado desde o começo da obra, e nella ficam permanecendo. Por ultimo cheios do maior contentamento se dirigiram para a porta do Rvm. prefeito, o qual tendo na madrugada deste dia abençoado tres a quatro arrobas de café com casca o dividio pelos Indios, brancos e pardos para semearem em seus sitios, o que elles prometteram fazer.

Na tarde deste mesmo dia, estando o povo inteiramente satisfeito, conferio o Rvm. prefeito a absolvição e a indulgencia plenaria conforme o costume das santas missões. O povo se desfazia em lagrimas ao ver que o seu missionario, medico e pai espiritual, recommendando-lhe a santa perseverança nos bons costumes e sã moral, que lhe havia ensinado, lhe annunciava que na madrugada do dia seguinte se retiraria para San Bento.

Ainda não param aqui, senhores redactores, os fructos das santas missões, colhidos em Santa Agueda e nesta matriz. A confissão e communhão de perto de cinco mil pessoas, a celebração de 124 casamentos entre amancebados e honestos, além de outros que estão para fazer-se; o baptismo de 186 parvulos, entrando neste numero 10 adultos, sendo alguns já casados que receberam os Santos Oleos; a recepção do Sacramento da Confirmação administrado a 3,226 pessoas, e a reconciliação entre muitas familias inimigas, são outros tantos beneficios que a divina Providencia quiz liberalisar aos povos de minha freguezia e de outras pelo ministerio do infatigavel prefeito da Penha, que comprehendendo bem a importancia do sagrado lugar que occupa, e obdecendo sem hesitar um momento á recommendação que lhe fez o inclyto prelado desta diocese, tendente a melhorar a sorte de minha matriz, que se achava, para assim dizer, entregue ao abandono, sem hesitar um momento, repito, e atravez de mil incommodos, nos veio encher de beneficios, tanto mais relevantes, quanto era reconhecida a necessidade que soffriamos.

Não devo esquecer, senhores redactores, os bons serviços que o capitão do quarto batalhão de artilharia, João Maria de Almeida Feijó actual delegado deste termo, prestou na reedificação de minha matriz com o seu zelo e actividade. O padre José Antonio dos Santos Lessa, secretario do Rvm. prefeito, distinguio-se de uma maneira a mais decidida na restauração de minha matriz, já na direcção dos trabalhos a horas bastante calmosas, e já no desempenho de caixa da obra, de que fôra encarregado pelo Rvm. prefeito: pelo que a ambos, e a cada um em particular dirijo, da maneira a mais solemne, os meus sinceros agradecimentos. Queiram, senhores redactores, dar publicidade em seu acreditado *Diario* á exposição que venho de fazer, com o que muito obsequiarão ao seu constante leitor.

*Padre José Mathias Ribeiro,*
vigario collado.

Villa de Cimbres 31 de dezembro de 1852.

*Senhores redactores.*—Tendo eu sido encarregado pelo Revm. prefeito de Nossa Senhora da Penha, missionario apostolico capuchinho Fr. Caetano da Messina, como caixa, para receber as esmolas para a restauração da igreja matriz de N. Senhora das Montanhas da villa de Cimbres, e fazer a respectiva despeza, recorro, para satisfação do publico, ao seu mui acreditado *Diario*, para que se dignem de publicar a receita e despeza da dita obra, tal e qual se verificou, e já foi lida publicamente no dia 23 de dezembro do anno proximo passado, depois da santa missão da manhãa, dando o mesmo Revdm. prefeito ampla liberdade para se poder queixar todo aquelle, que tendo dado sua esmola, não fosse mencionado na receita; e para constar publicamente quanto se recebeu, em que, e como se gastou, se publicam as contas da receita e despeza, do mesmo modo que se verificaram, e já foram lidas.

*Relaçao' dos dinheiros que recebi para as obras da matriz de Cimbres, principiadas em 12 de novembro de 1852.*

| | |
|---|---|
| Recebi dos Srs. Luiz José de Espinula | 30$000 |
| Dito de Amaro José de Carvalho (sua joia) | 20$000 |
| Dito de Balbino Cavalcante de Albuquerque | 1$920 |
| Dito de João Filippe de Araujo | 1$920 |
| Dito de André de Barros Rego e Araujo | 7$680 |
| Dito de Victorino José de Couto | 3$840 |
| Dito de Geraldo José de Espinula | 8$000 |
| Dito de Francisca Alves Feitoza, esmolas por ella tiradas para N. Senhora | 18$440 |
| Dito de Silvestre Nominando da Silva | 5$000 |
| Dito de uma esmola de restituição | 2$500 |
| Dito do padre Hermenegildo da Silva Veiga | 3$840 |
| Dito de João Pulcherio | 4$000 |
| Dito de D. Barbara Maria de Siqueira | 3$840 |
| Dito de Antonia Francisca da Conceição | 4$000 |
| Dito de esmolas da caixinha | 5$530 |
| Dito de Antero Clementino Leite | 4$000 |
| Dito de Lourença da Silva Cavalcante | 5$760 |
| Dito de João Nepomuceno Pereira de Mello | 10$000 |
| Dito de esmolas tiradas por Francisco Lopes Frazão, como procurador | 12$560 |
| Dito do Rvm. prefeito de uma restituição | 24$960 |
| Dito de esmolas da caixinha | 7$260 |
| Dito de ditas tiradas por Amaro José de Carvalho, como procurador | 40$360 |
| Dito de esmolas tiradas por Joaquim de Carvalho Cavalcante, como procurador | 67$000 |
| Dito de ditas tiradas pelo coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcante, como procurador | 44$300 |
| Dito de ditas da caixinha | 4$490 |
| Dito de João Alves Torres Galindo | 5$000 |
| Dito de esmolas da caixinha | 4$960 |
| Dito de ditas dita da dita | 6$000 |
| Dito de José Bezerra Monteiro Cavalcante | 2$000 |
| Dito de Bernardo Duarte dos Santos | 5$000 |
| Dito do delegado, João Maria de Almeida Feijó | 10$000 |
| Dito de esmolas tiradas em Santa Agueda | 64$000 |
| Dito de couros que se venderam | 5$000 |
| Dito de Joaquim de Carvalho Cavalcante, sua joia | 15$000 |
| Dito de Candido Xavier Pereira de Brito | 20$000 |
| Dito de Manoel Vicente d'Annunciação | 10$000 |
| Dito de André Cavalcante de Albuquerque | 8$000 |
| Dito de esmolas da caixinha | 22$030 |
| Dito de João Rodrigues de Freitas | 3$840 |
| Dito de Luiz Francisco Monteiro | 8$000 |
| Dito de Francisco José Leite | $500 |
| Dito de João Barboza de Amorim | 4$000 |
| Dito de Francisco José Bezerra | 4$000 |
| Dito de Antonio José de Torres | $480 |
| Dito de Manoel Leite | 5$000 |
| Dito de esmolas tiradas por João Leite Torres Galindo, como procurador | 121$240 |
| Dito de 3 bezerros que se venderam | 15$360 |
| Dito de João Cordeiro Rego | 9$600 |
| Dito de restos dos dinheiros que foram subscriptos, e entregues ao padre Firmino José de Figueiredo, pelo Rvm. Fr. Henriques da Messina, missionario apostolico capuchinho, quando em 1848 missionou nesta freguezia de Cimbres, que então regia o mesmo Revd. Figueiredo | 500$000 |
| Dito de Antonio Lopes da Gama | 4$000 |
| Dito de João Leite Torres Galindo (sua joia) | 50$000 |
| Dito de esmolas da caixinha | 3$900 |
| Dito de José Paulino de Benevides | 4$000 |
| Dito de um homem cujo nome ignoro | 4$000 |
| Dito de esmolas obtidas por Francisco Lopes Frazão, como procurador | 7$720 |
| Dito de Antonio Frexeiras da Silva | 16$000 |
| Dito de Antonio Rodrigues de Freitas Junior | 10$000 |
| Dito de Mathias Ferreira de Oliveira | 2$000 |
| Dito de Antonio Rodrigues Valença | 14$000 |
| Dito da mulher de José Barboza de Brito | 4$000 |
| Dito de um devoto | $940 |
| Dito de Luiz José de Espinula (segunda vez para o cruzeiro | 10$000 |
| Dito de uma restituição | 1$600 |
| Dito de Luiz Monteiro | 14$000 |
| Dito de Antonio Gonçalves Pinheiro, uma rez em valor de | 16$000 |
| Dito de João Oliveira Corrêa dita dita em dito dito | 12$000 |
| Dito de Mathias José Cordeiro, dita dita em dito dito | 10$000 |
| Dito de Leonardo Leite de Oliveira, dita dita em dito dito | 10$000 |
| Dito de Antonio de Barros Rego e Araujo dita dita em dito dito | 8$000 |
| Dito de Antonio Leite Torres, dita dita em dito dito | 5$500 |
| Dito de Joaquim Severiano Leite, 2 ditas em dito dito | 30$000 |
| Dito de Joaquim de Almeida Catanho, 1 dita | 10$000 |
| dita em dito dito | 10$000 |
| Dito de Manoel Marinho de Espinula, dita | 10$000 |
| dita em dito dito | 10$000 |
| Dito de Caetano José de Torres, 3/4 dita em dito dito | 6$000 |
| Dito de Francisco José da Silva, 1 dita em dito dito | 10$000 |
| Dito de Paulino José Leite da Silva, dita di- | |

## FOLHETIM.

### MARGARIDA
OU
### DOUS AMORES. (*)

POR M.me Emilia Girardin.

#### CAPITULO XVI

Era sua irmãa! Ha dous mezes Roberto fazia mil pesquizas e dava todas as sortes de passos fatigantes e inuteis para tornar a achar essa pobre irmãa abandonada. Emfim elle a descobrio, disseram-lhe que estava em Genova em um convento. Quantas formalidades, quantas supplicas, quantas intrigas mesmo não foram precisas ainda antes que elle podesse verificar sua identidade, antes que obtivesse que ella fosse posta outra vez debaixo de sua protecção! Graças a influencia de um velho amigo que tinha em Genova, Roberto conseguio triumphar de todas essas difficuldades e sua irmãa acabava de ser lhe restituida. Ella era encantadora; posto que não tivesse senão doze annos, como era alta e gorda, parecia ter quinze ou dezeseis. Sua mãi era milaneza e de uma boa familia, mas arruinada e sem credito.

O conde de La Fresnaye, pai de Roberto, viuvo ha bastante tempo viajando na Italia, a vio e se enamorou della. Como era pouco delicado em seu procedimento, procurou seduzi-la, resolvido a fazer della sua amasia; mas comprehendeu logo que essa seducção era impossivel e decidio-se a tornar a casar. No fim de um anno, sua segunda mulher morreu deixando-lhe uma filha. Elle voltou para França onde julgou inutil fallar dessa aventura. Sua conducta para com a filha e parentes de sua mulher foi tal que estes, perdendo as esperanças de nada obter delle resignaram-se a mostrar dignidade Foi sómente depois de sua morte que se teve a idéa de fazer valer os direitos dessa filha desconhecida; mas os documentos principaes estavam anniquilados ou perdidos; as testemunhas do casamento andavam dispersas. A causa confiada a advogados engenhosos foi mui demorada. Em sua finura elles impeliam a familia interessada do dar o unico passo rasoavel: escrever a Roberto... Oh! que loucura! diziam elles. Escrever a Roberto a quem essa revelação tiraria parte de sua fortuna, era comprometter o successo da causa!

Os advogados prevêm tudo em demandas, excepto essa extravagancia que um homem sabendo que tem um dever de honra que cumprir, se dê pressa de cumpri lo logo. A rapariga com seu instincto de generosidade fez mais do que todos os bellos calculos desses senhores: ella escreveu ao irmão .. ás occultas, pois era mui imprudente.

Roberto, recebendo sua carta, ficou ao principio mui espantado; depois vagas lembranças o esclareceram ... Elle recordou-se de ter ouvido um velho criado de seu pai fallar de uma bella italiana que tinha viajado com elle na Italia; tirou informações e mandou indagar do caso na legação franceza em Milão; mas o acto do casamento não se achava ahi. Depois de muitas indagações infructuosas, Roberto descobrio emfim que seu pai tinha querido casar-se em Napoles. Elle tinha lá na embaixada um antigo camarada de infancia, o qual prometteu-lhe casa-lo em segredo e occultar o que elle chamava sua falta a todos os francezes presentes na Italia.

E o acto do casamento?... foram precisos seis mezes para achar se o acto do nascimento de Thereza; emfim esses enfados estavam passados e a pobre menina acabava de chegar a Paris com uma parenta de sua mãi

Desde as seis horas da manhãa Mr. de La Fresnaye esperava a irmãa no desembarcadouro do caminho de ferro de Orleans; elle vio-a e achou-a tão gentil que para logo começou a ama-la. Ella tinha querido ir a pé por algum tempo afim de ver um pouco a cidade maravilhosa que desejava muito conhecer; e Roberto encantado de suas perguntas estranhas, de seu espirito e de sua ingenuidade, a levava mui fraternalmente para casa, quando foi reconhecido pelo rei das Besbelhotices, ou antes por essa porteira velha da alta sociedade que se chamava o marquez de...

Assim se explicava a aventura da pequena Zizi da Opera e essa outra historia de casamento falso e de filho coroado que madama d'Arzac colhera com tanta alegria; tinham emprestado a Roberto uma aventura de seu pai.

Por espaço de oito dias fallou-se em Paris desse romance. A conducta de Mr de La Fresnaye era louvada com enthusiasmo; elle sacrificava por esse reconhecimento perto de oitenta mil libras de renda. Isso era inaudito Todos o admiravam, cada um parecia dizer: Não conheço senão elle que seja capaz de fazer uma tal cousa Muitas pessoas exagerando o sacrificio, accusavam-no de perder cento e cincoenta mil libras de renda por essa bella acção; mas as donzellas e as mãis de familia estavam melhor informadas; ellas sabiam que a maior parte de sua fortuna lhe vinha de sua mãi e que essa irmãazinha, sendo de segundas nupcias, não tinha direito senão á fortuna do conde de La Fresnaye, seu pai Um dos principaes enfados da alta sociedade he ser a gente obrigada algumas vezes a ouvir durante um sarão inteiro mulheres moças e velhas, donzellas mesmo fallarem de fortuna, de dote, de renda, de herança, de propriedade, de usofructo, de substituições, etc., etc, com um interesse sempre crescente e um conhecimento admiravel dos factos.

Que commerciantes se appliquem a conhecer a fortuna de todos aquelles que os cercam, he mui simples; pois quando uma pessoa tem por officio vender, importa que se informe se aquelles a quem vende tem com que pagar; mas em um salão, para pessoas que tem a pretenção de serem futeis e generosas, essa sciencia da fortuna geral, esse estudo do balanço universal tem alguma cousa de nauseoso e de miseravel. Senhores e senhoras, se vossa venalidade vos leva a adquerir esta triste sciencia, ao menos empeça-vos vosso bom gosto de a fazer valer com tanta pompa.

As mãis de familia que tinham filhas para casar faziam já mil agrados a Roberto de La Fresnaye. As mãis de familia que tinham filhos para casar começaram tambem a informar-se da irmãazinha, cuja fortuna enthesourada pelo irmão seria um dia consideravel. Ninguem a tinha ainda visto, e já se sabia quanto ella teria de dote dahi a quatro annos. Mr. de La Fresnaye era procurado com novo ardor tanto por causa de sua irmãa como por causa delle mesmo.

Mas tocou logo alarma no campo das mãis de familia; um boato estranho chegou aos seus ouvidos: dizia-se que Roberto, genro ideal de todas, estava apaixonadamente enamorado de madama de Meuilles e queria casar com ella.

Então sem saber se este boato era fundado e por precaução no caso em que elle viesse a verificar se, todas cahiram sobre a desgraçada mulher e inventaram a seu respeito todas as sortes de malvadezas Nenhuma se lembrou de que Margarida, amando a seu primo, podesse refusar Mr. de La Fresnaye; este era duas vezes mais rico que Mr. d'Arzac e de um nascimento mui superior! Se ella tivesse feito essa loucura, te-la-hiam achado ridicula; por isso nenhuma pensava se quer em tal. O que as revoltava contra ella era ter vencido todas as donzellas de Paris, sendo viuva com um filho de sete annos, oito annos, dez annos! Envelheciam o pobre Gastão!... « Ella tem 23 annos! he já uma mulher velha! » dizia uma innocente de 28 annos que tinha uma rosa na cabeça. Ah! essa victoria he imperdoavel!

Mas donde veio esse boato?... De uma precaução!... como todos os boatos que compromettem; elles tem quasi sempre por origem uma precaução. No mundo a prudencia he inimiga da segurança. Para não ver mais a Mr. de La Fresnaye, Margarida tinha fechado sua porta a todos, depois arrastrada por Gastão, o recebera; mas a porta continuara fechada para os outros Ora estes, vendo a carruagem de Mr. de La Fresnaye no pateo e sendo despedidos, contaram a cousa na cidade e publicaram por toda a parte que madama de Meuilles passava encerrada todos os dias das tres as seis horas com Mr. de La Fresnaye. Estes propositos juntos áquelles a que a partida da duqueza de Bellegarde dava lugar, estabeleceram uma intimidade patente entre Margarida e Roberto, e creu-se fazer-lhes muita honra suppondo que essa intimidade se terminaria por um casamento.

Mas como conciliar esse projecto de casamento com as assiduidades de Mr. d'Arzac? Oh! despedi-lo-hão homoeopathicamente; esperam que elle comprehenda.

Ah! Estevão tinha mui bem comprehendido, mas não queriam dar-lhe sua despedida, e Margarida era para elle tão encantadora e tão delicada que o pobre, mão grado seu, conservava esperanças.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 13.

MUTILADO

ta em dito dito . . . . . . . . . . 10$000
Dito de Martinho Ferreira da Silva, dita dita em dito dito . . . . . . . . 10$000
Dito de Manoel do Rosario Vasconcellos, dita dita em dito dito . . . . . . . . 10$000
Dito de Alexandre da Costa, dita dita em dito dito . . . . . . . . 10$000
Dito de Joaquim Gregorio da Silva, dita dita em dito dito . . . . . . . . 10$000
Dito de Luiz José de Espinula, dita dita em dito dito . . . . . . . . 18$000
Dito de João Leite Torres Galindo, 4 ditas em dito dito . . . . . . . . 60$000
Dito de José Cordeiro de Carvalho, 1 dita em dito dito . . . . . . . . 15$000
Dito de Pedro José Rodrigues, dita dita em dito dito . . . . . . . . 14$000
Dito de Francisco Manoel Leite, dita dita em dito dito . . . . . . . . 6$000
Dito de João Ferreira Callado, dita dita em dito dito . . . . . . . . 5$500
Dito de Pedro Tavares, dita dita em dito dito 10$000
Dito de Izidoro José Dias dos Santos, 1 e 3/4 dita em dito dito . . . . . . . . 39$000

Importancia da receita em dinheiro e rezes—Réis . . . . . . . . 1:663$370

*Relação das despezas feitas com a mesma obra.*

Por 15 enxadas a 800 rs. . . . . . . . . 12$000
Por 5 pás . . . . . . . . 12$000
Ao portador que foi chamar o pedreiro Pedro 1$000
Ao serrador . . . . . . . . 1$000
Por 3 rapaduras a 40 rs. . . . . . . . . $120
Por 275 a 20 rs. . . . . . . . . 5$500
Por 50 cuias de farinha a 240 rs. . . . . . . . . 12$000
Por aluguel de 1 cavallo para conduzir os ferros de carapina . . . . . . . . 1$000
Por 7 peças de cordas a 240 rs. . . . . . . . . 1$680
Por 3 ½ ℔ de toucinho a 240 rs. . . . . . . . . $840
Por 12 pratos e tijelas a 320 rs. . . . . . . . . 3$840
Por 5 ½ varas de algodão a 200 rs. . . . . . . . . 1$100
Por ½ cuia de sal . . . . . . . . $100
Por 1 cuia de feijão . . . . . . . . $800
Por 300 peças de cordas a 70 rs. . . . . . . . . 21$000
A um portador ao Brejo para trazer os pregos . . . . . . . . 1$000
Por 6 pretos para conduzir agua a 120 rs. . . . $720
Por 1,000 pregos caibrares . . . . . . . . 9$000
Por 100 ditos batel pequeno . . . . . . . . $400
Por 1 meio de sola . . . . . . . . 2$240
Por 100 bolachas a 30 rs. . . . . . . . . 3$000
Por 36 rapaduras a 40 rs. . . . . . . . . 1$440
Por 2 @ e 27 ℔ de carne a 3,200 rs. . . . . 9$100
Por 5 ditas a 3,040 rs. . . . . . . . . 15$200
Por uma rez . . . . . . . . 20$000
Por metade de uma dita . . . . . . . . 8$500
Por 1 boi . . . . . . . . 20$000
Por aluguel de 2 cavallos para o Recife . . . 20$000
Por 6 potes para conduzir agua a 100 rs. . . $600
Por um quarto de uma rez . . . . . . . . 4$750
Por 36 cuias ½ de farinha a 240 rs. . . . . . 9$000
Por 8 garrafas de vinho . . . . . . . . 3$200
Por 4 cuias ½ de farinha a 240 rs. . . . . . 1$080
Por uma rez . . . . . . . . 19$000
Por 9 peças de cordas a 60 rs. . . . . . . . . $540
Por 66 ditas de cordas a 40 rs. . . . . . . . . 2$640
Por 4 cuias de farinha a 280 rs. . . . . . . . . 1$120
Importancia das encommendas vindas do Recife . . . . . . . . 116$090
Farinha comprada pelo Sr. delegado por vezes . . . . . . . . 47$800
Dito que o mesmo despendeu com a conducção dos pedreiros de Caruarú . . . . . 12$000
Dito com um vaqueiro . . . . . . . . 1$000
Por uma rez . . . . . . . . 18$000
Por 4 cuias ½ de farinha a 240 rs. . . . . . 1$080
Por feitio de 30 pregos a 80 rs. . . . . . . . . 2$400
A 3 Indios que foram conduzir o gado . . . 1$000
A 4 serventes no domingo 12 de dezembro . . $640
Sal para os pedreiros e serventes . . . . . . . . $360
Por 52 ℔ de carne a 80 rs. . . . . . . . . 4$160
Por farinha differentes vezes . . . . . . . . 8$660
Por 20 ℔ de carne a 90 rs. . . . . . . . . 1$800
Por 6 ditas de carne secca a 200 rs. . . . . . 1$200
A 4 portadores para tratar dos bezerros . . . . $960
Por 9 ℔ de carne secca a 200 rs. . . . . . . . . 1$800
Por 9 cuias de farinha a 240 rs. . . . . . . . . 2$160
Ao ferreiro para cortar 180 pregos a 40 rs. 7$200
Por calçar um machado . . . . . . . . $640
A 2 portadores para entregarem o gado que conduzio a madeira . . . . . . . . $640
Por 4 cuias de farinha a 320 rs. . . . . . . . . 1$280
Por 6 @ ½ de carne a 2$400 rs. . . . . . 15$600
Por 44 ℔ de carne a 90 rs. . . . . . . . . 3$960
Ao ferreiro por 4 parafusos a 160 rs. . . . . . $640
Comida para 5 pessoas um dia . . . . . . . . 1$000
Por 1 @ e 12 ℔ de carne a 90 rs. . . . . . . . . 3$960
Por 46 ℔ de carne a 90 rs. . . . . . . . . 4$140
Por 3 cuias de farinha a 320 rs. . . . . . . . . $960
Por comida para o que queimou o tijolo . . $320
Por 2 @ e 28 ℔ de carne a 3$200 rs. . . . . 9$200
Por frete de 10 cargas de cal a 2$ . . . . . . . . 20$000
Por 1 arroba de carne . . . . . . . . 3$200
Pelo sustento de quatro carapinas um dia . . 1$280
Por 13 ℔ de bacalháo a 280 rs., e farinha para dous dias aos serradores . . . . . . . . 4$960
Pela importancia das ferias dos pedreiros do Recife, como das folhas . . . . . . . . 224$840
Despeza com a viagem dos mesmos para o Recife . . . . . . . . 40$800
Importancia das ferias do Manoel Pedro e dos outros . . . . . . . . 193$000
Conducção dos mesmos . . . . . . . . 14$000
Importancia das ferias dos carapinas . . . 227$400
Importancia das ferias dos serradores . . . 51$000
Dita de 281 rezes ½ que se gastaram no sustento dos obreiros . . . . . . . . 245$000
Gratificação aos soldados, carapinas, e Joaquim, pedreiro, escravo do coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcante, que o prestou gratis em toda a obra . . . . . . . . 27$520
Por 20 ℔ de bacalháo a 280 rs. . . . . . . . . 5$600
Por 3 cuias de farinha a 320 rs. . . . . . . . . $960
Para a impressão destas contas . . . . . . . . 15$000

Importancia da despeza . . . . . . Rs. 1:642$160

Conta corrente da receita e despeza feita com as obras da matriz de N. S. das Montanhas da villa de Cimbres em 3 de janeiro de 1853.

*Deve*

Importancia da despeza feita com as obras da matriz, como da conta supra. . Rs. 1:642$160
Saldo a favor . . . . . . . . 21$210
1:663$370

*Haver.*

Importancia do que se recebeu em dinheiro e rezes como acima se fez menção. . Rs. 1:663$370

N. B. O saldo de 21$210 rs., assim como a quantia de 90$000 rs. de esmolas recebidas em a noite de Natal, e dia 25, depois de fechadas as contas, ficam entregues ao reverendo vigario José Mathias Ribeiro para as applicar em jornaes dos serventes quando se fizer o reboco, e comprar alguma alfaia para a matriz com algum resto, se sobejar; do que dará conta a S. Exm.a Rvm.a

Existe mais a favor da obra da matriz uma lettra de rs. 50$ do Sr. Manoel Cordeiro Benevides a vencer-se em 27 de janeiro corrente; mais rs. 150$ do Sr. tenente-coronel Izidoro José Dias dos Santos, importancia do reboco interno da igreja, e externo da parede velha, que offertou de esmola, cuja obra já se acha justa, com o mestre pedreiro, Pedro Ferreira dos Santos; mais rs. 40$ que o Sr. Manoel Vicente d'Annunciação offereceu para o ladrilho da igreja. *Era ut supra.*

Somos, senhores redactores, de Vmcs. attentos veneradores, obrigados servos.—*Fr. Caetano da Messina*, prefeito de Nossa Senhora da Penha, director. —O padre *José Antonio dos Santos Lessa*, caixa.

# PUBLICAÇAO' A PEDIDO.

## A' SENTIDA MORTE DA EXM. SRA. D. MARIA DA EXPECTAÇAO' AZEVEDO.

Rosa de amor, rosa purpurea e bella
Quem entre os goivos te esfolhou da campa?
*(A. Garrett.)*

E toda era viços, e seiva, e perfumes,
E era os amores da terra e do céo....
Nascera inda ha pouco da aurora co'os lumes,
O sol inda brilha... e já murcha pendeu!...

Queixosa murmura nos valles a brisa,
E a noite larrima os despojos da flor,
E a lua serena no espaço deslisa
Saudades radeando, e o seu baço fulgor....

Porque tantas galas e a vida despiste
Tão cedo, ó florinha do humano rosal?
Quem póde esfolhar-te do galho, em que abriste
Teu seio de aromas — thesouro do val?

Porque, ó folhinhas purpureas mimosas,
Nas azas do vento inconstante fugis?
E a rosa, quem deu, que entre todas as rosas,
Nas orlas da campa lançasse a raiz?

Ai! triste!... não póde valer-te a belleza
Da côr de setim, nem o garbo gentil,
Nem todos os mimos, nem toda a pureza,
Que guardas no seio, nem graças a mil!...
E toda era viços, e seiva, e perfumes,
E era os amores da terra e do céo...
Nascera inda ha pouco da aurora co'os lumes
O sol inda brilha... e já murcha pendeu!...

Não era da terra a florinha singela,
Que a terra não póde ter flores assim...
Na eterna mansão reflorece mais bella
Nas tranças douradas de algum cherubim.

Olinda 14 de janeiro de 1853. ***

# VARIEDADE.

## A PERSIA.

Ha poucos paizes tão desconhecidos dos Europeus como o vasto reino que se estende das margens do mar Negro até ás praias do golpho persico. A distancia em que estamos da Persia nos tem feito até aqui muito indifferentes a tudo o que alli se passa, e todavia aquelle paiz he um dos mais interessantes do globo. Debaixo do ponto de vista artistico principalmente merece um estudo profundo.

O commercio da Europa exporta para alli para melhor de cincoenta milhões de productos, e a solução da questão do Oriente politicamente se acha alli, pelo menos, tanto como em Constantinopla.

O extracto seguinte, de uma carta do *general Ferrier*, o qual commandou muito tempo na Persia, e os notaveis desenhos de *Mr. Julio Laurens*, feitos em sua viagem ao Oriente, representando ao natural os monumentos e os homens de que aqui se trata, são documentos muito preciosos, muito novos e muito recentes para não interessar vivamente ao publico ao qual os apresentamos.

« O throno dos *Kodjars* está occupado, desde 1848, por um joven principe, ao qual não faltam bôas intenções, mas que he completamente dirigido por seu primeiro ministro, o emir attabeg Mirza-Taghi-Khan, cuja louca vaidade e ambição tem augmentado ainda a desordem e anarchia em que aquelle desgraçado paiz se debate ha tantos annos. He esta personagem e alguns outros funccionarios de seu sequito, que vamos procurar fazer conhecer.

Para dar uma idea mais exacta de Mirza-Taghi, vamos estabelecer uma comparação entre sua administração e a de seu predecessor. Esta analogia elucidará factos, cujo interesse não he sem importancia.

Os Persas amam sobre tudo o luxo, a commodidade e um repouso sem fim. O maior numero delles vivem ociosos ás custas da mais pequena e pobre parte da população; não he este um uso recente; parece, pelo contrario, ter sido praticado n'aquelle paiz desde seculos.

O governo das provincias no reinado precedente era concedido ao ultimo arrematante que mais offerecia, e o feliz adjudicatario, pouco cuidadoso sobre a escolha dos meios, se apressava em vexar com impostos seus administrados, para se indemnisar de seus avanços feitos ao estado e realisar o mais cedo possivel grandes beneficios, não tendo a certeza de conservar no dia seguinte as funcções obtidas na vespera. Havia em outro lado não menos deploravel na administração d'aquella época; he que a maior parte dos districtos da Persia tinham sido erigidos em feudos que pagavam pequenos rendimentos ao thesouro publico, e eram dados sem escolha á uma multidão de intrigantes, incapazes de fazer o mais leve serviço ao estado. O numero dos empregados assim retribuidos se elevava a mais da quarta parte da população. Elles entretinham para seu serviço particular, sem que pagassem, uma multidão de criados desoccupados, os quaes subsistiam empregando os méios os mais criminosos. A administração d'aquelles pequenos tyrannetes era uma verdadeira pilhagem; ella consistia em roubar por toda a parte em que elles se achavam, segundo as necessidades de seus amos, as suas proprias e as exigencias da côrte.

« O finado imperador Mêhémed-Schah não se enganava a respeito dos resultados deste fatal systema; mas seu estado morbido o tornava timido, inquieto pela sorte de seus subditos, e, temendo as perturbações que toda a inovação poderia trazer em seu imperio, deixava tudo perder-se em derredor delle, pedindo apenas o gozar em paz as doçuras da realeza, vivendo do presente sem se preoccupar do futuro, descançando inteiramente sobre o cuidado do governo em seu primeiro ministro, Hadje-Mirza-Aghassi. Este ministro morreu em agosto de 1847 na cidade santa de Kerbelah, sem ter as sympathias de seus compatriotas, todavia todos concorram em lhe reconhecer firmeza ou antes uma grande tenacidade, um espirito esclarecido, uma indole generosa e benevola, ainda que arrebatada. Infelizmente sua linguagem era muitas vezes insultante e outras vezes cynica. Chegando ao *viziriato* em 1835, elle fez louvaveis esforços para dar a Persia mais unidade governamental e introduzir alguma probidade na administração. A exemplo de Luiz XI e de Richelieu, anniquillou o poder dos grandes feudatarios e poz de parte algumas centenas de principes, filhos e netos do imperador Felt-Ali-Schah, os quaes arruinavam o estado e aspiravam todos, mais ou menos, o poder soberano; elle os substituio no governo das provincias por homens mais nobres, porém sendo-lhe inteiramente dedicado. Este primeiro successo era grande sem duvida, todavia elle ficava incompleto perante a obstinação feita por estes novos funccionarios em continuar o systema que o primeiro ministro queria arrancar pela raiz, isto he; a pilhagem de seus administrados. Os esforços que fez Hadji-Mirza-Aghassi para os reprimir foram infructuosos.

Abandonou portanto suas ideas de reformas e não cuidam mais senão em enriquecer. Tambem jámais ministro algum accumulou tanta aversão sobre sua cabeça, e logo que morreu Mêhémed-Schah em 1848, foi com jubilo que o povo o vio substituido por Mirza-Taghi-Khan, já conhecido por suas funcções de commissario persa nas conferencias *d'Erzeroum*.

Este novo ministro se annunciou como um grande reformador; e fazendo abstracção de toda modestia, elle prometteu eclipsar os trabalhos de Pedro o Grande. A emphase desta declaração produzio um effeito contrario áquelle que elle tinha esperado. Muitas pessoas querendo julga-lo por suas obras antes de tomar partido por elle, se desanimaram sensivelmente, vendo-o tão prodigo de promessas. A opinião hoje está formada e com conhecimento de causa a seu respeito. Elle dirige ha tres annos os negocios da Persia com um poder sem limites, jámais ministro algum não possuio mais extensão, e nunca nenhum outro fez delle semelhante abuso. Elle tem excedido ao centuplo as depredações de seu predecessor, porém tem-se esquivado de imita-lo em clemencia e generosidade. Ao principio se tinha acreditado que um grande acto de justiça havia de assignalar sua entrada no poder, e os proprietarios, injustamente despojados de seus bens no reinado precedente, tiveram a simplicidade de pensar que os haviam de restituir; porém elles tinham contado muito com as promessas e desinteresse de Mirza-Taghi-Khan.—O primeiro decreto, feito por Nasser-Eddin-Schah, depois de sua exaltação ao throno, lhes fez saber que as propriedades tomadas a Hadje-Mirza-Aghassi, faziam tambem parte do dominio da corôa, e seriam administradas pelo primeiro ministro.—Esta medida causou admiração mas como em definitiva ella não feria senão os interesses dos proprietarios injustamente despojados, os servidores e credores do estado pouco ou nada se occuparam della, quando se lhes assegurou que as rendas do dominio confiscado não entrariam no thesouro, no qual já estavam depositados mais de vinte milhões de francos em especie, senão para passar em suas mãos e pagar seus credores.—Se elles tivessem então conhecido o fundo do pensamento de Mirza-Taghi, não teriam jámais contado com uma igual promessa, porque esta não era feita effectivamente senão para evitar muita desaffeição e embaraço em uma só vez. Logo que passou a sensação produzida pelo decreto imperial, esses mui credulos credores aos quaes se não poderia indemnisar sem muitos esforços, souberam cheios de assombro que o primeiro acto de espoliação de Mirza-Taghi Khanh ia ser seguido de um outro não menos odioso. Aquelle que acabava de annunciar-se como um homem esclarecido, muito mais justiceiro que Pedro o Grande, acabava de decidir em sua alta justiça que elles não receberiam nem um centimo!..... Em uma palavra, a bancarota acabava de ser declarada!..... E que bancarota? A de um paiz que não tem nenhuma divida publica, e que goza de uma renda de 60 milhões de francos, tendo em caixa um activo maior em duplo do que seu passivo!...... A diplomacia estrangeira não se importou com esta estranha declaração, e os credores estrangeiros do governo persa foram indemnisados, á excepção dos francezes, sendo isto uma injustiça aos olhos do primeiro ministro, e por serem elles os amigos desinteressados da Persia, por lhe terem feito mais de um serviço, e por serem completamente abandonados por seu governo.

« *Taghi*, tendo fixado o imposto, o fez lançar directamente no thesouro do xah. Os contribuintes não acharam nestas novas medidas nenhum allivio para seus tributos, sendo obrigados a dar hoje ao estado uma somma ainda maior do que davam a vinte oppressores differentes. Todavia fôra um melhoramento real se o thesouro, do qual o primeiro ministro dispõe a seu bel prazer, concorresse para despezas de utilidade publica; se delle se servisse para construcção das estradas, dos reservatorios de agua, das pontes, das caravansaras nas estalagens abandonadas e das quaes a Persia está hoje desprovida; mas Mirza-Taghi tem na verdade outra cousa melhor a fazer do que cuidar em semelhantes obras, elle tem muitos outros trabalhos, os quaes elle emprehende por sua propria conta em Téhéran, ou para habitar com um luxo real, ou para augmentar sua renda, e he neste sentido que o Pedro Grande da Persia achou reformas uteis para fazer. Os notaveis da côrte vendo que só trabalhavam no interesse do primeiro ministro, ao passo que seus ordenados e beneficios eram diminuidos consideravelmente, se pronunciaram com bastante desfavor contra este systema muito pessoal: isto lhes foi fatal, porque sem consideração aos seus antigos serviços, os quaes datam para a maior parte do reinado de Feth-Ali-Schah, elles foram dimittidos de suas funcções, e despojados de seus bens, presos, exilados ou encerrados em fortalezas. Elles tiveram de se julgar felizes de haverem pago com tão pouco; porque para a nobreza secundaria, e para o povo, Mirza-Taghi tem meios mais espeditos. Por uma bagatella, para satisfazer um antigo odio pessoal, elle lhes imputava delictos imaginarios, e fazia perecer pobres diabos que, quando muito, mereceriam uma pequena prisão; se a maior parte d'entre elles tinham alguma cousa de que se podessem queixar não poderia ser senão por terem fallado a verdade publicamente. Póde-se assegurar sem exageração que durante os dous primeiros annos do viziriato de Mirza-Taghi, o numero de execuções capitaes em Téhéran foi maior o duplo do que teve lugar durante quatorze annos do ministerio de seu predecessor Hadje-Aghassi.—Tanto sangue derramado não tem entretanto firmado este homem no poder, elle he geralmente detestado.

« Mirza — Taghi — khan chegou á posição de primeiro ministro pela inexperiencia do joven xah, o qual acabava de sahir ultimamente do palacio de seu pai, quando a corôa lhe coube por sorte; fôra difficil pronunciar-se a respeito deste principe, cuja carreira politica apenas principia; todavia pode-se dizer desde ja que elle não tem nenhum vicio muito aparente, nem um merito illimitado; elle poderia fazer-se amar por seu povo, se por ventura tivese qualquer outro ministro. Cercado de homens vendidos a este ultimo, elle não pode saber uma palavra de verdade sobre o que se passa no interior de seu imperio; não se pode por tanto faze-lo responsavel do systema iniquo que o rege. Taghi lhe faz as mais seductoras promessas, assegura-lhe que suas reformas tem trazido o reinado de de ouro á Persia, e como toda a côrte lhe faz côro, elle não tem nenhuma razão para desconfiar de suas asserções. Tal he hoje a situação do *Imperio bem guardado d'Iran*; bem tolo seria aquelle que acreditasse em sua regeneração e nos elogios pomposos que a si faz o ministro do xah na *Gazzete de Teheram*. »

O general Ferrier, depois desta exposição politica, dá interessantes informações sobre a organisação militar, se assim se pode chamar tropas mal disciplinadas, commandadas por officiaes da mais completa ignorancia, os quaes so sabem justamente o que he preciso para se fazerem bater, no caso em que houvesse uma luta com um exercito europeu. Em suas numerosas excursões atravez das provincias persicas, elle teve mais de uma vez occasião de observar. O general Ferrier penetrou até o seio das tribus fixas dos *Afghans*, povo em parte nomade ainda, e que se encontra em toda a fronteira oriental do *Korassan*, Visitou tambem *Kandahar*, cidade que nos he tão pouco conhecida como Tombouktou, Kaboul ou Samarkanda. He alli que elle adoptou o trage afghan tão pittoresco e tão marcial, tão garrido e tão selvagem ao mesmo tempo. Um retrato feito pelo original em Téhéran por Mr. Laurens dá a mais perfeita idea destes cavalleiros afghans, poéticos aventureiros da alta Asia, de tez bronzeada, corpo flexivel e vigoroso, que, com a lança em punho, cobertos de armas magnificas, percorreram em seus rapidos cavallos as solidões da Persia, das quaes elles pareciam ser os genios nativos.

Um só melhoramento real, uma só refórma seria se fez, diz-nos o mesmo general, a tantos abusos antigos que fazem do exercito persa uma horda da bandidos.

Os soldados que estão de guarnição na capital são um pouco melhor alojados e pagos do que outr'ora. Taghi sabe perfeitamente que sendo detestado pelo povo, deve a todo o custo condescender com o exercito, sem o soccorro do qual lhe fôra impossivel conservar-se quarenta e oito horas no poder; isto lhe foi positivamente demonstrado por uma sedição militar que pouco faltou para o derribar em Março de 1849. Desde então elle procura torna-lo favoravel, outorgando-lhe toda a especie de privilegios; todavia elle não tem conseguido faze-lo nem mais dedicado, nem melhor, nem mais temivel; as duas unicas occasiões que elle tem tido de se mostrar o provam sufficientemente. Em 1850, um quarteirão de Zinguian, habitado por quatro ou cinco mil sectarios de Bab revoltou-se contra o xah; com quanto os dous terços da cidade estivessem em poder de um corpo de dez mil homens, providos de um numeroso parque de artilharia, só no fim de um anno de sitio, depois de ter recebido grandes reforços e perdido mais de tres mil homens, he que as tropas imperiaes conseguiram apoderar-se de trinta ou quarenta cidadezinhas pessimamente fortificadas, nas quaes se tinham encerrado os Babis; de outro lado, jamais a revolta do Khorassan teria sido suffocada, ainda que a maior parte das tropas do xah se tivessem dirigido para aquelle ponto, se a traição não tivesse entregado seu chefe, o Salav, aos generaes persas. —O exercito foi elevado por Mirza-Taghi-Khan a cento e trinta mil homens; mas elle não só he insufficiente para manter a bôa ordem nas provincias, senão he ainda um obstaculo; porque bom numero de batalhões estão constantemente em revolta aberta contra seus chefes e obedecem aos governadores das provincias; estes não podendo contar com os seus chefes, e de accordo com o primeiro ministro, tem recorrido muitas vezes á expedientes para fazer crer ao xah que elle dispõe de forças militares subordinadas e disciplinadas. Em apoio desta asserção o facto seguinte mostrará até que ponto se abusa da credulidade e da bôa fé do joven soberano.

« O Khorassan e as provincias meridionaes da Persia estavam ha dous annos em completa insurreição. As tropas mal pagas, sem viveres, nem munições, recusavam marchar contra os rebeldes, e grande era o embaraço de Mirza—Taghi, que queria a todo custo dar ao seu soberano as provas materiaes do vigor de sua administração. Para chegar a este fim, elle se entendeu com os governadores das provincias revoltadas, e estes lhe enviaram de tempos em tempos cargas de cabeças de Turcomanos ou de Béloutchis. Estas cabeças erão, logo que chegavam em Téhéran, suspendidas em um grande mastro pintado de vermelho, collocado na entrada da cidadella, como sendo as dos ladrões tomados com as armas na mão; entretanto não era assim, eram simplesmente as cabeças de alguns desgraçados aldeões ou nomades, completamente submissos á autoridade, os quaes não tinham por conseguinte nenhuma razão de fugir á aproximação dos soldados que, em falta de melhor e debaixo de um pretexto futil, os tinam morto para se apoderarem de seus despojos e darem ao primeiro ministro uma occasião de encarecer seu zelo aos olhos do soberano.

Em todas as cidades principaes do Oriente, ha o *Meidan*, a praça por excellencia. Em Téhéran ella tem o nome de *Meidan Chay*, *Praça Real*, ou *Korkhané—Meidan*. He ahi que o estrangeiro se deve dirigir para observar em suas manifestações as mais caracteristicas, a existencia persa. Ahi poetas improvisadores, e mercadores de tudo, comediantes, fascinadores das serpentes e de homens, fakirs da India e monges de Meca, musicos, lançarinos, pelotiqueiros de toda a especie, soldados e bandidos se agitam em uma confusão inexprimivel; multidão rugidora e variada, mas sempre pittoresca, procurando emoções de toda a sorte e incommodando-se a custo para deixar passar o cortejo de um condemnado á morte, porque he ahi tambem que carrascos decepa as cabeças, quebra os membros, empala e cava os olhos, arranca as linguas, corta as orelhas e fura o nariz, derrama chumbo derretido nas entranhas e encerra os condemnados da justiça toda particular da *Chahin—Chah*, o rei dos reis, o eixo e a luz do mundo, de coração de leão, *Chér—Dil*, igual em numero ás estrellas; ou como ainda o chamam: *Tob—Afgan*, dardejando chamas; *Mard—Afgan*; vencendo heróes; *Mérike—Afrouz*, accendendo o combate: *Dourr—Afschan* derramando perolas, assucare mel; *Ember—Aguir*, cheio de ambar gris e assim por diante a té o infinito; porque taes são os epithetos de que se servem os cortesãos quando se dirigem ao soberano. Mas, apressemo-nos em dize-lo, Nasser—Eddin—Scah não autorisa de nenhum modo estas perversidades que elle não suspeita, e he a seu terrivel ministro Taghi—Khan que se deve tornar responsavel.

Cita-se uma acção do rei, o qual mostra sentimentos de uma natureza diversa; nomeando Taghi seu grande visir, lhe concedeu tão bem a mão de Malek —Zadéh—Khanoum, sua unica e querida irmã; he o que explica o modo por que este ministro tomou um tão grande ascendente sobre seu soberano; mas alêm de assegurar mais durações ao seu poder, Taghi desejaria fazer com que Nasser—Eddin—Schah desprezasse sua irmã, com a esperança, claramente manifestada de que o rei faria matar os filhos varões que tivese de outras mulheres e fôra desta união. Esta proposta revoltou o joven principe, o qual recusou francamente contratar um casamento que se apresentava debaixo de uma tão cruel perspectiva.

Na praça real de Thebéran está a cidadelle que he a residencia do principe. Penetra-se nella por uma ponte levadiça, lançada sobre um fosso profundo e vasto. As torres, de uma elegante proporção, são cobertas deste brilhante esmalte da Persia que dá tanto encanto á architectura oriental. Quasi defronte ao sul apparece a vasta cupula da mesquita cathedral, Melchidi e Schah. Este magnifico monumento está infelizmente ainda por acabar. O resto da praça he fechada por bazares ou por galerias meio arruinadas, e exceptuando-se a parte pitoresca do todo, pode-se comparar, na desordem pouco asseio, desigualdade do solo, nos effluvios, na extensão, á nossa praça do Carrosel em seu estado actual.

He no meio desta praça que se ergue o grande mastro côr de sangue, de que falla o general, mastro de um novo genero, no qual estas cabeças sem corpos, de victimas muitas vezes innocentes, parecem disputar o preço do martyrio.

Por toda a parte, por onde o soberano viaja ou se acampa, planta-se diante do seu palacio ou de sua tenda, este poste, este grande mastro, symbolo de seu direito supremo de vida e de morte, insignia sagrada do poder do xah, e que não produz de nenhum modo o effeito que nos causa um instrumento de morte, o horror que nos inspira a guilhotina ou a força. O rei he o executor da justiça de Deos, e em qualquer parte em que elle se acha, seus carrascos o seguem e o cercam.

Mirza-Taghi, filho de um cozinheiro, Kerbelai-Kourban, e elle mesmo tambem cozinheiro em sua mocidade, tem conservado para com os amigos daquella época de sua vida a maior confiança, e lhes concede todos os seus favores. Depois de seu irmão, provido no rendoso emprego de vizir-nizan (ministro da guerra,) deve-se collocar em primeira ordem entre seus favoritos o major general Azri-Khan, o governador general Thirakh-Ali-Kan, um individuo chamado Mirza Ahmed, e o thesoureiro Medhi-Khan.

Assim *Mirza Taghi*, que governa como despota absoluto, bem longe de regenerar seu paiz com suas intituladas reformas, não tem feito com todas as suas astucias, senão enfraquece-lo e segurar mais a cadeia que o conserva debaixo da dependencia dos Russos e dos Inglezes. Qualquer destes dous paizes que fallar com mais arrogancia terá a certeza de submeter a Persia á sua vontade. Todas estas complicações, que datam de muitos annos, acabam de entrar em uma nova phase; todavia não cremos que ellas tragam tão cedo a guerra na Asia entre os dous poderosos Estados que se disputam a supremacia; mas se, contra as nossas previsões, o Afghanistan vier a ser o theatro de uma luta desde muito tempo prevista, podemos predizer o successo, não ao que tiver muitos batalhões, mas ao que poder dispor das maiores sommas para attrahir a si as populações avidas daquelle longiquo paiz. Em uma palavra, he em primeiro lugar uma questão de *dinheiro*.

Antes de terminar, diremos que a posição tomada pela França para com a Persia, desde o principio deste seculo, não têm sido jámais bastante forte para contrabalançar a dos Russos e dos Inglezes, a este respeito, a culpa he do governo francez e dos diplomatas encarregados de o representar.

(*Extrahido de uma carta do general J. S. Ferrier.*) (*Illustration.*)

# COMMERCIO.

## PRAÇA DO RECIFE 17 DE JANEIRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

*Cotaço'es officiaes.*

Cambio sobre Londres — a 28 3/4 d. 60 dv.
Dito sobre dito — a 28 5/8 60 dv.

*Compras de assucar.*

Mascavado escolhido — 1$500 por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15 . . . . 135:647$198
Idem do dia 16 . . . . . . . . 13:752$559
149:399$757

*Descarregam hoje 18 de janeiro.*

Barca ingleza — *Norval* — bacalhão.
Brigue inglez — *Viola* — bacalhão.
Brigue inglez — *Lady Falkland* bacalhão.
Barca americana — *John Farnum* — farinha de trigo.
Brigue americano — *Eolus* — mercadorias.
Barca americana — *Juba* — gelo.
Barca dinamarqueza — *Orion* — mercadorias.
Brigue brasileiro — *Graciosa* — mercadorias.
Brigue brasileiro — *Paquete de Pernambuco* — pipas vasias.
Barca portugueza — *Bracharense* — farinha de trigo.

### Importaçao'

Barca americana *John Farnum*, vinda de Philadelphia, consignada a Rostron Rooker & Companhia, manifestou o seguinte:

100 saccas pimenta, 30 caixas riscados azues, 1716 barricas farinha, 100 caixas vellas, 33 fardos fazendas, 300 barriquinhas bolachinha, 5 barris gracha, 25 barricas bacalhão; aos mesmos consignatarios.

1 caixa com uma machina; ao consul.

Brigue brazileiro *Graciosa*, vindo do Maranhão e Pará, consignado a José Baptista da Fonseca, manifestou o seguinte:

3 caixas fazendas; a N. O. Bieber & Companhia.

69 paneiros farinha de tapioca, 3 caixas e 1 cesto cuias; a José Maria da Silva Porto.

42 rollos de salsa; a Francisco Gomes de Oliveira.

90 rollos salsa; a Manoel Ignacio de Oliveira.

2 caixas borracha; a Manoel Duarte Rodrigues.

100 saccos pimenta, 9 barricas potassa, 1 caixa livros, 2 ditas pelucia, 4 ditas fazendas, 1 roda de ferro, 100 saccas ervadoce, 4 caixas carneiras; a ordem.

47 rollos salsa; a Antonio de Almeida Gomes.

500 resmas papel de embrulho; a Candido Sodré da Motta.

40 gigos Champagne, 5 barricas bacias de arame; a Novaes & Companhia.

Brigue nacional *Paquete de Pernambuco*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte:

1 caixa fazendas, 200 pipas vasias, 96 saccas feijão, 143 jacazes e 9 barris toucinho, 100 saccas farinha, 10 ditas café; a ordem.

10 barris toucinho; a Manoel Alves Guerra Junior.

50 rollos fumo; a Machado & Pinheiro.

46 volumes para o arsenal de guerra.

Barca ingleza *Norval*, vinda de Terra Nova, consignada a Johnston Pater & Companhia, manifestou o seguinte:

2,560 barricas bacalhão; aos mesmos consignatarios.

Brigue inglez *Lady Falkland*, vindo de Terra Nova, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

2,137 barricas bacalhão; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 15 . . . . . . 44:235$855
Idem do dia 17 . . . . . . . . 7:988$283
52:224$138

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 a 15 . . . . . . 2:301$273
Idem do dia 17 . . . . . . . . 275$505
2:576$778

### Exportaçao'

Cabo de Delaman, brigue inglez *Arabella Tarbet*, de 293 toneladas, conduzio o seguinte: — 3400 saccos com 17:000 arrobas de assucar.

Parahiba, hiate nacional *Exhalação'*, de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 54 volumes fazendas, 70 barricas bacalhão, 2 taixas de ferro, 4 caixas com queijos, 7 ditas passas, 1 barricas figos, 2 saccas pimenta, 200 caixas sabão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 17 . . . . . . . . 256$864

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17 . . . . . . . . 3:898$838

# MOVIMENTO DO PORTO.

PARTE DO REGISTRO.
DIA 17.
Não houve entrada nem sahida.

# EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 18, 19 e 20 do mesmo, ira' a' praça para ser arrematada perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, tres grades de ferro para as janellas da casa de detenção com 3,900 libras a 140, 546$000 reis. A arrematação sera' feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1853.—O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciaça'o*.

*Clausulas especiaes d'arremataça'o.*

Primeira. Toda a grade sera' de ferro batido, os varões verticaes e as voltas serão de uma só peça interiça e redonda, tendo uma pollegada e tres quartos de diametro.

Segunda. Os varões horisontaes e os raios da volta serão quadrados de uma pollegada e tres quartos de face.

Terceira. As distancias dos varões de ferro serão de um palmo contado de centro a centro.

Quarta. Os seis raios da volta serão reunidos na extremidade inferior por uma só peça de ferro fundido, com tres pollegadas d'espessura, com a forma e dimensões indicadas no desenho.

Quinta. Todos os varões de ferro deverão entranhar-se dentro da pedra tres pollegadas em cada uma das extremidades. Conforme. O secretario *A. F. d'Annunciaça'o*.

João Henriques de Carvalho Mello, cavalleiro da imperial ordem de S. Bento de Aviz, capitão de mar e guerra, inspector do arsenal de marinha e capitão do porto desta provincia, por S. M. I. a quem Deos guarde, etc., etc., etc.

Faz saber que sendo prohibido o tirar-se arêas no isthmo que une esta cidade a cidade de Olinda, passará a dar todas aquellas providencias que forem necessarias, afim de evitar os abusos que se tem dado naquelle isthmo; e para que ninguem se chame a ignorancia manda publicar o presente edital.

Capitania do Porto de Pernambuco 15 de janeiro de 1853.—*João' Henriques de Carvalho e Mello.*

# DECLARAÇOENS.

## REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 20 do corrente, espera-se do Sul o vapor *Severn*, commandante Strutt, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa; para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Pela directoria do lyceu se avisa a quem convier, que a matricula das aulas superiores estará aberta no dia 15 e será encerrada no ultimo deste mez, segundo o disposto no art. 13 do regulamento de 12 de maio de 1851. Recife 3 de janeiro de 1852.— O director interino, *Vicente Pereira do Rego*.

— O abaixo assignado escripturario da mesa do consulado provincial, encarregado pelo seu respectivo chefe de proceder ao lançamento da decima urbana das freguezias da Boa-Vista, e Affogados, faz sciente aos senhores proprietarios que dará principio no dia 17 do corrente mez, pela freguezia da Boa-Vista.—O terceiro escripturario, *Manoel Zeferino de Castro Pimentel*.

— Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se a quem interessar, que do dia 17 do corrente em diante principia-se a cobrar o imposto de 3 % sobre diversos estabelecimentos, e bem assim do imposto sobre casas de modas e casas que vendem bilhetes de loterias de outras provincias, pertencente aos annos financeiros de 1852 a 1853.

— Francisco de Paula e Silva, escripturario da segunda secção do consulado provincial, faz sciente aos senhores proprietarios dos predios urbanos do bairro do Recife, ou a quem interessar, que no dia 17 do corrente principia a fazer a collecta da decima do dito bairro para o corrente anno de 1853.

— O grande hospital de caridade ainda carece de uma enfermeira e ajudante da mesma: quem estiver nas circumstancias de ser, sendo mãe e filha, melhor, procure ao regente no referido hospital.

— O arsenal de guerra precisa comprar 1 costado de amarello, 2 costadinhos de dito, uma duzia de taboas de dito, uma duzia de ditas de louro, 30 duzias de ditas de pinho, quatro caixas de folhas de flandres sendo 2 singellas, e 2 dobradas, 16 libras de arame de latão grosso, e para o fornecimento de luzes ao palacio do governo, hospital regimental, guardas, fortalezas, e quarteis dos corpos da guarnição 220 canadas de azeite de carrapato, 14 ditas de azeite de côco, 52 libras de velas de carnauba, 18 libras de fio de algodão e tres duzias de pavios, quem taes objectos tiver e quizer fornecer pode dirigir-se a sala da directoria do mesmo arsenal, munido das competentes propostas em carta fechada, e respectivas amostras no dia 19 do corrente ao meio dia.

— O arsenal de guerra precisa comprar para fardamento do meio batalhão de caçadores do Ceará, 892 covados de panno azul, 892 ditos de holanda de forro, 1:235 varas de brim branco liso, 36 covados de panno preto, 238 mantas de lãa, 259 pares de sapatos, e contratar a promptificação de 238 bonetes redondos de panno azul, e de 238 gravatas de sola de lustre; assim como precisa comprar para a fortaleza do Brum, 1 bandeira Imperial de filele de 16 pannos e 1 dita de dito de 8 pannos; quem taes objectos quizer fornecer, pode dirigir-se a sala da directoria do mesmo arsenal, munido de propostas em cartas fechadas e respectivas amostras no dia 19 do corrente ao meio dia.

— O Dr. juiz de direito da segunda vara do crime desta comarca do Recife Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, faz publico que as audiencias do seu juizo d'ora em diante serão nas quartas-feiras de todas as semanas, as 10 horas da manhã.

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto, serventes livres e officiaes de pedreiro: as pessoas que quizerem ser admittidas, compareçam nesta secretaria.

# THEATRO DE APOLLO.

## BAILES MASCARADOS.

Avisa-se aos amadores deste genero de divertimento, que sabbado 29 do corrente terá lugar o primeiro baile publico mascarado.

A venda dos bilhetes será annunciada em tempo competente.

# AVISOS MARITIMOS.

## PARA O CEARA' E PARA'.

A escuna *Emilia*, de excellente marcha, de que he capitão Antonio Silveira Maciel Junior, deverá sahir para os citados portos com a maior presteza, por ter quasi todo o carregamento engajado: as pessoas que pretenderem dar o resto do carregamento, ou irem de passagem, deverao com brevidade entender-se com o capitão, ou com João Carlos Augusto da Silva, rua da Cruz n. 13.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompto, o brigue brasileiro Animo, do qual he capitao' e dono Domingos Antonio de Azevedo: para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o mesmo capitao', na praça, ou em casa do correspondente, na rua da Cruz do Recife n. 55.

## PARA O RIO DE JANEIRO,

o bem conhecido brigue nacional *Flor do Rio* sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta: para o resto da carga a frete, e passageiros para o que tem bons commodos, entenda-se com o seu consignatario José Candido de Barros no seu escriptorio: na rua da Cruz n. 66.

## PARA O ARACATY.

Propõe-se a seguir com presteza o novo e veleiro hiate nacional *Santa Cruz*, capitão Vicente Ferreira Lopes; para carga trata-se na rua da Cadeia Velha n. 24, ou na do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

## PARA O RIO DE JANEIRO

Segue sem falta no dia 16 do corrente, a barca nacional *Flor de Oliveira*; para o resto da carga, passageiros, e escravos a frete, se trata com o seu consignatario Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, ou com o capitão José de Oliveira Leite, na praça do Commercio.

## Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirne, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitao' Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro sahira' com a maior brevidade a barca nacional *Firmeza*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos: esta' com a maior parte do carregamento prompto, e ainda recebe alguma carga, para o que se tratara' com Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitaõ na praça do commercio.

— Para o Rio Grande do Sul segue com brevidade o brigue nacional *Conceiçaõ'*, ainda pode receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

# AVISOS DIVERSOS.

— Candida Balbina da Paixão Rocha, professora particular de primeiras letras, approvada pelo governo da provincia, continúa no seu magisterio na rua do Vigario, onde sempre tem residido, e dará começo no dia 3 de fevereiro proximo, não o fazendo antes por motivos de molestia. A annunciante afiança aos pais das alumnas que lhe forem confiadas, que se esmerará o mais possivel na educação das mesmas, como sempre o tem feito.

— Aluga-se um moleque, crioulo, moço e muito intelligente proprio para todo o serviço, por já ter servido em casas estrangeiras: na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

— Desappareceram no dia 1 de janeiro do corrente mez e anno, do engenho Jussara, termo de Serinhãem 2 escravas, sendo Maria Thereza do gentio de Angola, idade 48 a 50 annos, côr fula, estatura baixa, olhos grandes e papudos, tem falta de cabellos na cabeça pelo uso de carregar taboleiro, e um defeito no dedo minimo de uma das mãos; Luiza, crioula, representa ter de idade 20 annos pouco mais ou menos, boa estatura, bem preta, olhos grandes e papudos. Desappareceu do mesmo engenho no dia 6 do mesmo mez, a preta de nome Catharina, do gentio de Angola, idade 25 annos, estatura regular, côr fula, com falta de um dente na frente, e sente alguma lesão nos dedos das mãos; quem as apprehender leve-as ao mesmo engenho Jussara, ao Sr. João Florentino Cavalcante de Albuquerque; ou a rua da Madre Deos n. 3, escriptorio de Vicente Mendes Wanderley que serão bem recompensados.

BOTICA DO CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

*Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.*

Nesta botica, que he propriedade do Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, se encontram todos os medicamentos necessarios para a pratica da homœopathia, quêr em globulos, quêr em tinturas. Existem medicamentos preparados em França, nos Estados-Unidos, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, sendo os trabalhos aqui confiados ao habil boticario Dr. *Francisco de Paula Pires Ramos Junior*, debaixo das vistas do proprietario, e segundo todas as regras da *Pharmacodynia*. Os medicamentos de que usa o *Dr. Sabino* em sua extensa clinica, são pela maior parte os manipulados sob sua direcção, sendo os resultados os mais felizes possiveis. As carteiras são riquissimas chegadas ultimamente dos Estados-Unidos: contém de 24 a 160 medicamentos; e serão acompanhados de uma nota com o emblema do *Consultorio Central Homoeopathico* do *Sr. Dr. Sabino*. Vendem-se tubos avulsos, e vidros com tinturas, pelo mais barato preço possivel.

— Agostinho Tonarelle, e Carlos d'Oliveira retiram-se para a Parahiba.

— Da-se duzentos mil reis a juros, a dous por cento, sobre pinhores d'ouro e prata; quem precisar dirija-se a rua da Conceição da Bôa-Vista, casa n. 8.

— Desappareceu Domingo 16 do corrente, um negro, crioulo, muito cambeta das pernas; terá 24 annos, e he muito regrista e folgazão; levou camisa branca, e calças brancas, e uma azul por dentro destas; quem o pegar leve-o ao Pateo do Carmo venda n. 1, que será gratificado.

— Na Matriz do Bairro de S. Antonio, segundo o costume, estará á exposição dos fieis até o dia 23 do corrente, o Sr. S. Sebastião, que finalisa este acto com uma Ladainha ao mesmo Santo, as 7 horas da noite.

— O Sr. Joaquim Gablino Alves da Silva, queira annunciar a sua morada, para ser procurado: a negocio de interesse.

—Precisa-se de uma crioula, de meia idade, para ser ama de uma casa de duas pessôas: na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 36, loja.

— O reverendo Manoel Thomaz da Silva, professor publico do bairro da Boa-Vista, faz ver a seus alumnos internos que se acham passando as ferias, que tem principiado o seu ensino particular, para o que ainda pode receber em sua casa, na rua do Rosario até tres meninos de 8 a 12 annos, mediante um ajuste razoavel; pois se encarrega de dar-lhes, além de instrucção primaria, aquella educação religiosa, que estiver a seu alcance, e que he o fundamento de toda a nossa felicidade neste mundo.

— José Alves da Silva Guimarães, tendo comprado a loja do Sr. Francisco Joaquim Duarte, como este senhor tem feito publico, roga portanto aos senhores credores do mesmo queiram apresentar suas contas afim de se poder verificar a totalidade de seu debito, para por este meio poder com exactidão satisfazer no tempo devido a parte que a cada um tocar.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, declara que tem feito sociedade commercial com seu caixeiro Manoel da Costa Guedes, no estabelecimento da loja de miudezas, na rua da Cadeia do Recife n. 7, com as condiço'es que tem entre si convencionado, e que se farao' conhecer do publico logo que o titulo da mesma sociedade fôr registrado no tribunal do commercio; e esta sociedade fara' todas as transacço'es relativas com a firma de Antonio Lopes Pereira de Mello & Companhia.

— José dos Santos da Hora, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

Desappareceu na madrugada do dia 14 do corrente mez um mulato com os signaes seguintes, a saber: —bastante alto e magro, cor clara, cabellos crespos, rosto comprido e chupado, tendo a falla bastante descançada, falta de dous ou quatro dentes na frente da parte superior, braços compridos, mãos e dedos, e mesmo as unhas, não tem barba, pés grandes e bem feitos, só tem em um dos dedos grandes de um pé, uma rachadura no pé da unha, proveniente de uma topada que deu. Este mulato foi escravo na villa do Crato: levou comsigo um surrão de couro de carneiro, contendo dentro delle talvez que 30$000 rs. em dinheiro, uma rede, uma calça e uma camisa de riscado de algodão com listras largas, azues e vermelhas, uma navalha de barba ordinaria, dous chapeos de palha, e um de couro, e talvez mais alguns objectos proprios de sertanejos, os quaes se ignoram: levou mais algumas camisas e calças de algodão da terra, e chinelas a moda do sertão; este mulato chama-se Joaquim, e como se desconfia que este escravo fosse seduzido por algum comboy de sertanejos, e mesmo como este mulato seja de cor clara, he de suppôr que elle queira se inculcar de forro: portanto roga-se muito a todas as autoridades policiaes destes lugares por onde elle possa passar, que mandem pesquizar todos os comboys e passageiros daquella cor, afim de apprehende-lo, e os senhores capitães de campo que o trouxerem a este Recife, na rua do Vigario n. 9, serão muito generosamente recompensados pelo seu trabalho, esperando-se toda actividade e bom resultado.

— José Antonio da Costa Fernandes, vendeu a sua taberna sita na rua do Amorim n. 17, e suppõe nada dever nesta praça; mas se por acaso alguem se julgar seu credor, pode fazer suas reclamações no prazo de oito dias, contados da data deste, as quaes depois deste prazo não terão lugar mesmo por ter de retirar-se desta provincia; e adverte no mesmo tempo a todas as pessoas que lhe estão devendo, tanto com penhores como sem elles, alli irem pagar no mesmo prazo de oito dias; na certeza de que, se o não fizerem no dito tempo, serão os ditos penhores vendidos para seu pagamento; ficando seus donos responsaveis pelos restos, e seus nomes publicados por extenso neste jornal.

— Alugam-se e vendem-se bichas encadas ultimamente de Hamburgo: no aterro da Boa-Vista, loja de barbeiro n. 51, de Cyriaco Alves de Jesus.

— Precisa-se de um amassador para padaria que seja perito nesta arte, para ir para o Rio-Formoso; paga-se bem agradando: a tratar no Forte do Mattos, rua do Burgos n. 31, padaria.

— Quem precisar de uma ama forra, de boa conducta, para todo serviço da casa, para comprar e cozinhar, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 18.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, com boa casa, estribaria para quatro cavallos, cocheira para vaccas, duas cacimbas de agua de beber, uma casinha pequena para feitor, com bastante terreno e arvores de fructo: na rua Direita n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou mesmo captiva: a tratar no lugar do Arrombado, em um sobrado defronte da igreja.

— The annual general meeting of the subscribers to the British Mechanics Library, will be held at their rooms, rua da Aurora S. Amaro, on Triday the 21 st inst : at half past Seven o'clock P. M.

— Quem precisar de um caixeiro de 14 a 16 annos, para qualquer estabelecimento, excepto venda ou padaria, dirija-se a typographia Imparcial, na rua da Praia n. 55.

— Bernardino Vicente de Araujo, subdito portuguez retira-se para fóra do imperio.

— No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Duarte, e na rua do Sol n. 23 armazem de madeira do Sr. Leite, farão favor de dizer quem dá 500$000 rs. com hypotheca em casa terrea.

## HOMŒOPATHIA.

**CONSULTORIO HOMOEPATHICO DIRIGIDO PELO DR. CASANOVA, MEDICO FRANCEZ, RUA DO TRAPICHE NOVO N. 9, (NO RECIFE)**

O Dr. Casanova habilitado pela faculdade de medicina da Bahia para exercer a sua profissão em todo o imperio do Brasil, por meio de exames em data de 8 de fevereiro de 1847, sendo registrada a sua autorisação na camara municipal desta cidade do Recife em data de 2 de março do mesmo anno.

Avisa ao publico, que a qualquer hora o acharão sempre prompto quando for procurado para accudir a seus semelhantes.

Os pobres serão tratados gratuitamente, como sempre o tem feito antes de sua sahida para a França.

As pessoas que não forem pobres, e que o quizerem consultar em sua residencia, pagarão somente pela consulta e o medicamento a quantia de . . . . . . . . . . . . . . . 2$000

Continua a tratar familias de partido a rasão de 20, 30, 40, 50, 60 e 80$000 ao anno, incluindo no ajuste os remedios homoeopathicos que forem precisos para os curativos, e entrando mesmo algumas operações de cirurgia, isto porem devera' regular-se conforme o numero das pessoas da familia.

**MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. G. H. JAHR, TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.**

A aceitação de que gosa a homoeopathia em todo o Brasil e a substituição quasi total que tem feito no antigo systema de curar animou-nos a emprehender a traducção desta IMPORTANTISSIMA OBRA, unica que póde guiar não só aos medicos na pratica do systema de curar pelos *semelhantes*, como aquelles que por estarem longe dos recursos facultativos se veem obrigados a curar suas familias ou outras pessoas que precisam de soccorros medicos. He portanto esta a obra que, todos aquelles que se acham nas circumstancias de exercer a arte de curar, devem possuir, a não quererem comprometter sua consciencia commettendo a cada passo erros perigosos, e que podem comprometter a existencia de seus semelhantes, guiando-se por livros que longe de ensinarem a doutrina, como deve ser, só fazem constituir a sublime sciencia de Hahnemann no mais puro empyrismo e por consequinte tambem o mais perigoso. Continúa a as[illegible]ura da dita obra no consultorio do traductor, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar, por 16$000 rs. pagos ao receber-se o primeiro e segundo volumes que já sahiram, e por todo o mez de fevereiro espera-se que saia o terceiro, e então vender-se-ha a 18$000 rs. em brochura, e a 20$000 rs. encadernados em dous volumes. No mesmo consultorio ha os melhores e mais bem preparados medicamentos homoeopathicos, já experimentados, e reconhecida sua grande efficacia por grande numero de pessoas que os possuem, existem as mais ricas carteiras que até hoje tem aqui apparecido, e prepara-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos em botica. Reformam-se as carteiras que estiverem deterioradas, por commodo preço, e vendem-se tubos avulsos, a 1$000 rs., e vidros de tincturas por 2$000. Ha sempre provimento da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL, e cuja inexplicavel utilidade he hoje reconhecida até pelos mais incredulos.

— Precisa-se de uma criada estrangeira de meia idade para o serviço interno de casa de homem solteiro e adoentado : quem estiver nestas circumstancias, annuncie sua morada, ou falle na rua Direita n. 131.

— Em dias da semana passada desappareceu da rua Nova, tendo sahido de uma cocheira e tomado a direcção do pateo do Carmo, um carneiro com os signaes seguintes :—branco, manso, que servia para montaria de menino, um tanto gordo, e as quatro pernas com salpicos pardos, e em roda dos olhos o pello da mesma côr; quem o achou ou souber delle, queira entregar ou dar noticia certa, na rua Nova n. 71, segundo andar, que se gratificará.

Sera esta a ultima vez, em que se roga por iniciaes ao Sr. J. C. A. afim de mandar pagar a quantia de 4:545,845 rs., importancia de sua letra vencida, certo de que se ainda não der cavaco a este aviso, terá de ver todos os dias o seu nome por extenso neste jornal. Recife 8 de janeiro de 1855.

— Precisa-se de uma ama, crioula, que seja de meia idade, para todo o arranjo de uma casa de muito pouca familia ; paga-se generosamente : na rua do Padre Floriano n. 27.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço faz sciente a todos os seus irmãos de ambos os sexos, que, em observancia do artigo 66 do novo regulamento do cemiterio publico, são obrigados a sellarem suas cartas patentes ; aquelles que as não tiverem queiram procura-las quanto antes, no fim da rua Direita, loja de cera n. 135.

— Arrenda-se um engenho distante da praça 9 leguas, com muito boas terras de plantaçoes e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo engenho, se convier a quem quizer arrendar, pois faz-se todo negocio : no aterro da Boa-Vista n. 43.

— Desappareceu no dia 31 de dezembro proximo passado de Piancó, o escravo Vicente, com os signaes seguintes : — mulato acabralhado, alto, secco, tem falta de dentes na frente, olhos um tanto fundos, nariz afilado, bocca pequena, com alguma barba, tem cicatrizes de relho nas costas e nadegas, he sapateiro e padeiro, e julga-se que existe nesta praça com destino de embarcar para o norte : roga-se a quem o pegar, leve-o a rua do Queimado, na loja do sobrado amarello n. 29, que será recompensado.

## PARA A CHEGADA DO VAPOR DO SUL, APENAS FALTAM 3 DIAS.

Pelo presente se lembra a todos os amantes das loterias da côrte, que no novo estabelecimento deste genero, sito na praça da Independencia n. 40, ainda encontrarão um bello sortimento de bilhetes e cautelas da 57 loteria concedida a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cujos numeros são de tal palpite, que não deixarão por certo de animar os compradores : por isso roga-se a estes senhores se dignem ter a bondade de dirigirem-se ao referido estabelecimento, afim de se habilitarem.

— Aluga-se um sitio perto da praça que tenha boa casa de vivenda, estribaria e cocheira, e que seja bem cercado ou murado : quem tiver annuncie.

**Aviso ao commercio.**

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar : no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Precisa-se de um cozinheiro nacional ou estrangeiro : na rua da Cadeia do Recife n. 60.

— Desappareceu no dia 6 do corrente, o preto Luiz, de nação Congo, representa ter 25 a 26 annos de idade, baixo e grosso do corpo, cara fechada quando falla, e com pouca barba, tem o branco dos olhos vermelho, e he rendido de uma verilha : quem o pegar leve-o a serraria da rua da Praia de Santa Rita numero 25.

— Precisa-se de um padeiro que entenda de todas as massas : na rua das Cruzes n. 30.

**Paulo Gaignou, dentista.**

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— O professor publico de latim da freguezia de S. José, abaixo assignado, declara ao publico que a matricula da aula da referida freguezia começará no dia 15 do corrente, na fórma do artigo 13 do regulamento de 12 de maio de 1851, e que a abertura e exercicio da mesma aula terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo futuro, em vista do artigo 14 do citado regulamento ; quem se quizer matricular, dirija-se ao largo do Terço, casa terrea n. 33.—*Manoel Francisco Coelho.*

— Arrenda-se, e tambem permuta-se por uma casa de sobrado de dous andares nos bairros do Recife, Santo Antonio, e Boa-Vista com commodos para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para a Manguinho com alguns arvoredos de fructo, chãos proprios com grande e decente casa de sobrado e sotão toda envidraçada, contendo quinze quartos, uma alegrete na frente, e que he todo murado, e engradado com dous elegantes portões de ferro, e quatro columnas em cima, nas quaes descansam quatro leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribarias para sete cavallos, e duas cocheiras, casa para pretos, e cozinha, grande poço d'agua de beber, com sua competente bomba, e tanque para banho : a quem convier este arrendamento ou permuta, dirija-se ao mesmo sitio á qualquer hora do dia a tratar com o seu proprietario ; que, caso effectue este negocio, venderá um carro novo de quatro rodas, e uma parelha de cavallos.

— Aluga-se uma casa de dous andares nos bairros de S. Antonio e Boa-Vista, ou então de um andar e sotão que sejam decentes, e tenham sufficientes commodos para numerosa familia : quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade, sitio dos quatro leões a qualquer hora do dia.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira confiado na protecção do respeitavel publico, o convida a comprar os bilhetes da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, afim de que o digno thesoureiro da mesma não se veja na dura necessidade de espaçar a loteria, a qual está marcada para correr no dia 26 do presente mez : o cautelista espera obter do respeitavel publico este pedido, pelo que lhe ficará assaz grato.

**Daguerreotypo.**

O retratista, no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, avisa ao respeitavel publico, que tem chegado as mais ricas caixas, quadros, casoletas, allinetes, carteiras, charuteiras em que se podem collocar os retratos, de qualquer tamanho, quer em fumo, quer coloridos, e garante a perfeição e durabilidade. As pessoas que se dignarem procura-lo, acharão em sua galeria de que se agradarem, com plena satisfação. O estabelecimento estará aberto das 9 horas da manhaa' a's 4 da tarde.

— Arrenda-se por 1, 2, ou 3 annos o engenho Cachoeira Grande, na freguezia de Serinhaem, muito boa d'agua, que moe copeiro com o rio Camaragibe, de muito boa producção, com boa moenda e 5 taixas no assentamento, estufa e 400 formas para assucar : quem pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Manoel Gonçalves Pereira Lima no engenho Vicente Campello, e nesta praça ao Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

— No engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada existe um sitio para lavrador, com capacidade para lavrar 800 pães annual só nas varzeas, sendo as mesmas de massapé e paul, muito perto do engenho que os partidos mais distantes dão 5 caminhos, entrega-se com casa nova caiada, e senzala tudo de telha : quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o proprietario.

— Na rua da Cruz n. 45, existe uma carta para a senhora D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama secca de uma criança, e cuidar nos seus arranjos : quem estiver nestas circumstancias, dando abono a sua boa conducta, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

**PUBLICAÇÃO MERCANTIL.**

Todas as segundas-feiras publica-se nesta typographia um *Boletim Commercial*, contendo os preços correntes dos generos de importação, e exportação, em Portuguez, Francez e Inglez, cujos preços são verificados por um corretor do numero ; entradas e sahidas das embarcações, importação e exportação dos effeitos por ellas conduzidos, nota dos direitos do porto, e das alfandegas ; relação dos navios existentes no ancoradouro ; pesos e medidas estrangeiras comparados com os nossos ; cambios, fretes e uma revista semanal noticiando as transações mercantis : subscreve-se a 12$000 rs. por anno, na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

**HISTORIA UNIVERSAL.**

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

**A HISTORIA UNIVERSAL**

resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por

**PEDRO PASLEY**

traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador

**LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.**

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

**CONSULTORIO HOMEOPATHICO**

**Rua do Collegio n. 25. primeiro andar.**

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, da' consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhaa'. Pratica qualquer operação' de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação' por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama de leite, sendo limpa e que seja forra : quem estiver nesta circumstancia, dirija se a rua da Aurora n. 24, junto do Sr. Oliveira.

— Ensina-se com toda a perfeição lingua nacional, francez e inglez, indo-se mesmo dar lições em casa : na rua da Cruz do Recife n. 25, segundo andar.

**INSTRUCÇÃO ELEMENTAR.**

José Xavier Faustino Ramos tem feito cessar os exercicios da aula de instrucção elementar que dirigia no aterro da Boa-Vista n. 5, e não podendo pelos seus afazeres e estado de saude dirigir-se pessoalmente a cada um dos senhores que o honraram, confiando-lhe a educação de seus filhos, se prevallece do presente meio para lhes dirigir seus mais sinceros agradecimentos, rogar-lhes que o relevem de quaes quer faltas que haja commettido, e offerecer-lhes os serviços que couberem na esphera do seu acanhado prestimo.

— Trocam-se sedulas miudas com premio, não estando rotas : na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

**ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.**

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes : tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes ; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes : na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Os senhores que se julgarem credores do finado Diogo Rodrigues, são convidados a apresentarem suas contas dentro do prazo de oito dias da publicação do presente, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama de leite : no becco das Boias n. 2. Forte do Matto.

## LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

No dia 27 do corrente, andam as rodas desta loteria, o resto dos bilhetes que existem está a venda nos lugares do costume.

— Precisa-se de uma ama forra, e de uma preta escrava, para o serviço de casa de pouca familia : paga-se bem sendo boa : na rua do Padre Floriano n. 5.

— Quem tiver vaccas paridas para vender, que estejam dando de tres a quatro garrafas de leite, dirija-se ao Poço da Panella, no sobrado defronte da igreja, a tratar com Gervasio Pires Ferreira.

**AVISO AO PUBLICO.**

O consultorio homoeopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 44, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. João da Cunha Magalhaens ; ahi se encontrarão carteiras com medicamentos homoeopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados, Propagandas homoeopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 réis cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja' experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levarão a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homoeopathicos, de graça aos pobres, são das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— D. S. Campos, com venda na rua das Cruzes n. 40, tem das melhores bichas para alugar e vender.

**PUBLICAÇÃO JURIDICA.**

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e accrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

— Recebem-se escravos de ambos os sexos, de commissão', compram-se e vendem-se, tanto para a provincia, como para fóra ; adianta-se dinheiro sobre os de commissão', da'-se bom tratamento e segurança aos mesmos : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

**LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.**

Não sendo possivel ao thesoureiro fazer correr no mez passado esta loteria, fica transferida sua extracção para 26 de janeiro corrente, e disposto como está o thesoureiro a faze-la correr nesse dia, espera que o publico o coadjuvará'. Os bilhetes continuam a vender nos lugares do costume.

— Arrenda-se uma propriedade sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extenção, e porto de embarque pelos fundos : quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

—Arrenda-se uma casa com excellentes commodos na rua da União, propria para se passar a estação do verão e inverno, onde se gozará dos prazeres do campo dentro da cidade ; os pretendentes dirijam-se ao pateo do Collegio n. 35.

## LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000 e 1:500,000 rs.

O cautellista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautellas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem o desconto dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida está em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes, que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. A dita loteria ha de correr no dia 26 de janeiro do corrente anno, segundo o annuncio do thesoureiro. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes ; ns. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia ; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

| | | |
|---|---|---|
| Bilhetes inteiros. . | 13$000 | 12:000$000 |
| Meios. . . . . . | 6$500 | 6:000$000 |
| Quartos. . . . . | 3$300 | 3:000$000 |
| Quintos. . . . . | 2$750 | 2:400$000 |
| Decimos. . . . . | 1$500 | 1:200$000 |
| Vigesimos. . . . | 700 | 600$000 |

— O Sr. Francisco Antonio Durão tem uma carta na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— José Antonio de Azevedo retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia o seu escravo, crioulo, de nome Valentim, fula.

**QUARENTA MIL RS. DE GRATIFICAÇÃO**

a quem trouxer o cavallo pedrez, com marca de coleira no pescoço por ser de carro, que ha poucos dias furtaram do sitio de Fernando Bieber, no Mondego, ou rua da Cruz n. 4.

— O Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina a traduzir, fallar e escrever a lingua franceza : na rua do Aragão n. 4.

— O Sr. Feliciano Antonio Nunes Belforte, estudante em Olinda tem uma carta na praça do commercio n. 6, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama com bom leite, que não tenha filho, seja limpa e de boa conducta ; paga-se bem : na praça da Independencia n. 26.

— O Sr. que tem um volume do *Diario de Pernambuco* de Janeiro a Junho de 1844 queira mandar trazer a esta typographia, pois he necessario para uma averiguação ; certo de que não declaramos o seu nome para que não tome o pedido como offensa.

—Desappareceu a negra, crioula, Benedicta, de cor meia fula, alta, delgada, [illegible]m dentes na frente ; consta que fôra para as la[illegible]s de Olinda : quem a apprehender, leve-a a rua da Aurora, casa junto a roda, que será gratificado.

— A mesa regedora da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, convida a todos os seus carissimos irmãos e irmãas, a solicitarem na secretaria da mesma ordem, nos dias de trabalho, das 4 as 6 horas da tarde, e nos domingos e dias santos das 9 as 3, do irmão secretario as suas patentes, afim de as fazerem sellar em tempo, para não incorrerem na pena do artigo 66 do regulamento do Exm. presidente da provincia, de 25 de novembro do anno proximo passado, publicado no *Diario de Pernambuco* n. 2, de 3 de janeiro do corrente anno.

**ATTENÇÃO.**

No dia 13 do corrente, pelas 6 horas da tarde foi encontrado um cavallo, com uma carga de assucar ; quem for seu dono procure-o no pateo do Carmo no primeiro andar do sobrado n. 9, que dando os signaes certos lhe será entregue, ficando desde já o annunciante sem responsabilidade pela fuga do mesmo cavallo.

Os administradores da massa fallida de Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima, convidam aos pretendentes a' compra da loja de livros, sita no largo do Collegio, a apresentarem as suas propostas, em casa de Lecomte Feron & Companhia, na rua da Cruz n. 20, até o dia 18 do corrente.

— O abaixo assignado, thesoureiro da sociedade União Prosperadora, por ordem da mesma avisa a todas as pessoas que devem juros, provenientes de dinheiros tomados sobre penhores a dita sociedade, que, se no prazo de 30 dias, contados da data deste, não resgatarem os seus penhores, pagando os juros vencidos, se procederá a venda delles na conformidade dos papeis de tractos. — *Geminiano de Azeredo Mello.*

— Alugão-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 42, por 15$000 rs., pintado, caiado de novo, e a loja do sobrado da rua da Guia n. 55, por 10$000 rs., pertencentes aos orphãos de Antonia Rodrigues Lima : a tratar com o tutor dos mesmos, na rua da Cruz do Recife n. 42.

— Precisa-se de um portuguez de 10 a 12 annos, dos chegados proximamente, para venda ; na rua da Soledade n. 42.

— Deseja-se fallar aos senhores abaixo mencionados, a negocio do seu interesse : na rua da Cadeia do Recife n. 54. Cosme da Rocha Bezerra, da Ilha de Itamaracá : Francisco Luiz Virães, da cidade de Olinda : Antonio Joaquim da Costa Gadelha, de Gorihemzinho : Elias Caetano de Carvalho, de Matori : José Nunes de Freitas, da Serra dos Pontes : José Estevão de Barros, da Gurgueia : Severino Joaquim dos Santos, de Bezerros : Mathias Marques Peixoto, do Altinho : Joaquim Pereira Fontes, que trabalhava nesta praça de tanoeiro, e que se julga estar de feitor em algum engenho : João Paulo de Salles, desta praça os herdeiros de Francisco Gonçalves Gurjão, desta praça : Gonçalo José de Amorim, no pé da Tapada : Vicente Ferreira da Costa Miranda, do Caxangá : João Muniz da Costa, do Paço de Camaragibe : Francisco José da Silva, do Paço Redondo ou Domingos Lopes Guimarães, do mesmo lugar, Guilherme Pinto Henriques.

— Desencaminhou-se no dia 22 de dezembro p. p. do largo das Cinco Pontas, indo em um comboy um cavallo castanho, castrado, com um pé e uma mão calçados, do mesmo lado, de 7 para oito annos, com uma pá mais secca, que outra ; levou cangalha com 6 pares de saccos, uma lata com manteiga, quatro cocos, uma jaqueta, e uma rede e tem a marca S : roga-se a quem o apprehender ou delle tiver noticia, de o levar ao Forte do Matos, prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que recompensará generosamente.

**AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.**

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de teros tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem ; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber : volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

Precisa-se de um feitor portuguez sem familia : na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

## PRECISÃO'.

Na rua Nova defrente da Conceição' n. 58, precisa-se de officiaes de latoeiro.

— Precisa-se de um criado e uma ama, para o serviço de casa : na rua do Rosario da Boa-Vista, sobrado de um andar, defronte do becco do Tambiá'.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio : no pateo da ribeira de S. José n. 15.

**AO PUPLICO.**

O abaixo assignado, tendo conduzido uma carta do Sr. José Antonio Pinheiro, de Tijucupapo, para o Sr. Joaquim Francisco de Além, a qual continha dentro a quantia de 100$000 rs. que para o dito Sr. Joaquim Francisco de Além, remettia aquelle senhor, aconteceo que encontrando o annunciante na rua Antonio Joaquim de Além, filho da pessoa para quem trazia dita carta, lhe fez entrega desta para que a entregasse ao Sr. seu pai. No dia seguinte fui procurar a resposta e o Sr. Joaquim Francisco de Além me disse que nenhuma carta tinha recebido : soube então que dito Antonio Joaquim de Além tinha aberto a carta, e se apossado do dinheiro que no ventre della vinha e fugido, não se sabe para onde, nestes termos roga o annunciante ao publico e a todas as autoridades policiaes a apprehensão do dito Antonio Joaquim de Além para responder pelo roubo commettido, pelo que a todos ficará muito obrigado.—*Francisco Felix dos Santos.*

**AOS DENTES.**

J. Jane, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorrogiveis ; o annunciante enxeria um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar ; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como tambem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnificam e cooperam para o mao halito da bocca não sendo tiradas. Ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto baste para o garantir : sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

**CONSULTORIO HOMEOPATHICO.**

*Rua do Trapiche Novo n. 9.*

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de Medicina da Bahia, tendo voltado de França a esta cidade, continúa a dar consultas, e remedios *gratis* aos pobres das 7 horas da manhaa' até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operação de cirurgia ou de parto.

N. B. Para favorecer a posição de cada familia, o doente que não for pobre pagará sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs., e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir ; isto deverá regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posição do doente. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs. : este aviso entende-se sómente na cidade.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife : dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos que saiba bem ler, escrever e contar, dando fiador de sua conducta : pode dirigir-se a rua Nova n. 52, a casa de madama Theard.

## SANDS.

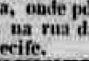
**SALSA PARRILHA.**

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada ; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61 ; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

**INSTRUCÇÃO PRIMARIA.**

Miguel José da Motta, empregado em primeiras letras, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuação da rua do Sol ao lado do nascente, admitte alumnos internos ou pensionistas, e igualmente meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000 rs., não dando roupa lavada, nem engommada ; faz saber aos senhores pais dos seus alumnos, que continuam os trabalhos litterarios no dia 10 do corrente mez de janeiro.

**DENTISTA AMERICANO.**



D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora ; na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

— Na livraria, na rua do Crespo n. 11, ha um deposito de rapé Meuron & Companhia, e tambem rapé princeza de Barroso & Companhia, fabricantes no Rio de Janeiro.

## ATÉ O DIA 31 POR SE RETIRAR PARA A EUROPA.

O artista Agostini, já bem conhecido nesta cidade, pela habilidade com que trabalha em vidro, tem a honra de prevenir ás pessoas que ainda o quizerem honrar com a sua confiança, que elle está prompto a satisfaze-las, não tendo até agora senão motivos para felicitar-se, pois as suas obras tem sido benignamente acceitas pelos amadores brasileiros. Póde ser procurado na rua do Crespo n. 6, primeiro andar, desde ás 9 horas da manhãa até ás 8 da noite. Preço da entrada por cada pessoa 1$000 rs.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

**AOS SENHORES DE ENGENHO.**

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attenção dos proprietarios neste paiz a' este facto, por terse começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros. Para attingir estes melhoramentos he preciso saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracção da maior porção do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecação do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago ; a concentração do mellado limpo até o ponto de crystalisação com rapidez, e com a menor elevação possivel de sua temperatura ; a extracção de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e grão forte ; e em fim a desecração ligeira do assucar sem detrimento da grão. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil não tem gozado ; e elles não tem duvida em affiançar um accrescimo de 30 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer darão informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

Alugam-se e vendem-se bichas : na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma ama forra para casa estrangeira, que saiba engommar, e seja diligente em mais serviço de casa : no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 8.

— O bacharel Wiiravio continua no ensino da lingua franceza e das mais materias que já tem annunciado, sob as mesmas condições ; para o que pode ser procurado na rua das Cruzes, n. 22, primeiro andar.

— O abaixo assignado, tendo urgente precisão de liquidar dividas antigas, roga ás pessoas que lhe devem ha mais de um anno, queiram mandar satisfazer seus debitos até o ultimo de março do corrente anno, certos de que se o não fizerem serão chamados pelo *Diario*, e immediatamente executados sem excepção de pessoa alguma. — *Francisco José Leite.*

— Na rua do Crespo n. 21, aluga-se uma preta que lava, engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa com perfeição.

## COMPRAS.

— Compra-se uma preta de meia idade, mas que seja de boa conducta, e não tendo vicios e nem achaques, paga-se bem, agradando : na rua da Roda n. 52.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della ; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma morada de casa terrea, no bairro da Boa-Vista ou de Santo Antonio : a tratar na rua do Aragão n. 4.

— Compra-se uma porta em bom uso : quem a tiver, dirija-se a rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

— Compra-se uma casa terrea, quem tiver para vender dirija-se a rua do Crespo n. 17 para tratar.

— Compra-se uma cabra (bixo) parida de pouco tempo, e que dê bastante leite : paga-se bem, no sitio ao lado esquerdo da igreja da Estancia ; ou na rua da Cadeia loja n. 41.

## VENDAS

**FOLHINHAS PARA 1855.**

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre, impressas na typographia deste *Diario*, as quaes acham-se a venda na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

**ALMANAK.**

Sahio a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos, contém grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios ; vende-se por 320 rs. cada uma ; na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendem-se bichas de Hamburgo chegadas ultimamente pela barca dinamarqueza Orion, tanto aos centos, como a retalho : na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— Vende-se farinha nova de Baltimore : a tratar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

—Vende-se um moleque, crioulo, com 12 annos de idade, bonita figura, sem vicio, nem molestia, proprio para aprender qualquer officio : na rua larga do Rozario n. 30, terceiro andar.

**BICHAS.**

Na taberna da rua estreita do Rosario n. 11, velho deposito de bichas, são chegadas as bichas novas que se vendem aos centos muito em conta, e alugam-se a 320 rs., cada uma, e conforme a porção se alugarão por menos.

— Vende-se uma casa de sobrado de um andar, uma das melhores que tem na povoação de S. José dos Bezerros, com muitos commodos, e lugar para duas lojas, por preço commodo ; quem pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja de José Joaquim Pereira de Mendonça, ou na mesma povoação, com Manoel Francisco de Azevedo Lira.

**BOM E BARATO.**

Vende-se na rua do Passeio, loja n. 9, lindas e ricas gravatas de cassa, pelo diminuto preço de 120 rs. cada uma, e 1$200 rs. a duzia ; a ellas antes que se acabem.

— Vendem-se chapeos pelados, pretos, a 2$200 ; brancos, a 1$800 ; tambem fazem-se encommendas : no aterro da Boa-Vista n. 47.

— Vendem-se lindos pentes de tartaruga para atar cabello, a 8$500, o preço e a superioridade da fazenda convida os compradores : na rua Direita n. 83.

— Na rua do Collegio n. 17, vendem-se dous caixões proprios para venda ou padaria.

— Vende-se um preto de 20 annos, proprio para todo serviço : na rua do Vigario n. 9.

## BILHETES DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico que, os seus bilhetes e cautelas da 57 loteria da Santa Casa da Misericordia, acham-se a venda na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto. A dita loteria correu no dia 3 a 5 do corrente, e espera-se a lista da mesma no vapor da companhia brasileira no dia 20 do corrente.

**NA LOJA PERNAMBUCANA,**

*Rua do Crespo n. 11,*

ha um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas, mais baratas do que mesmo em primeiras mãos ; e isto se justifica com os preços de algumas abaixo notadas :

| | |
|---|---|
| Casimira preta lisa chamada setim, o covado. . . . . . . . . . | 2$000 |
| Casimira de 2 larguras de todas as cores, o covado. . . . . . | 1$600 |
| Merinós pretos superiores, o covado. | 2$000 |
| Pannos finos pretos e de cores, por diferentes preços. . . . | |
| Sarjas lisas e lavradas, e setins pretos e proprios para a quaresma, o covado. . . . . . . . . | 1$800 |
| Cassas francezas de listras e salpicos bordados de cores, o covado a 300 e | 320 |
| Bellas cassas francezas finissimas, cortes de 7 varas, o corte. . . . . | 3$500 |
| Chales de cadaço de cores a . . . . | 500 |

— Vende-se ou permuta-se por uma casa terrea ou escravo, um pequeno sitio cercado e murado, com casa de pedra e cal, planta de capim, coqueiros e mais arvoredos de fructas, e um viveiro de peixe, o qual sitio faz frente para duas ruas : a tratar no mesmo, nos Afogados, rua dos Poços, com João Hespanhol.

**MANTEIGA BARATA COM DINHEIRO A' VISTA.**

No aterro da Boa-Vista n. 19, taberna nova, com a frente pintada de azul, vende-se o seguinte : — manteiga ingleza da melhor, a 640 rs., chá bom, a 2$240, dito preto com 3 embrulhos, 1 a 1$920, 1 embrulho do mesmo por 640, espermacete de 8 em a. 600 rs., bolachinha ingleza da quadrada e redonda, 240, farinha de araruta, 160, dita do Maranhão, 120, chocolate de Lisboa, 320, café de caroço, 120, estrellinha, 240, assucar refinado muito bom, a 80 e 100 rs., ervilhas, 120, batatas de 8 a para cima, 40 rs., azeite doce de Lisboa, 600 rs., vinagre de Lisboa, 120, dito 80 rs., painço, a cuia, 560 ; de tudo se dará amostras, e os freguezes sahirão bem servidos.

**CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM A 3,600 rs.**

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vende-se uma taberna, ou troca-se por outra em qualquer bairro, e que tenha commodos para familia : na rua de S. Francisco n. 68.

— Barricas com maçãs, uma 6$000 rs., e de dez barricas para cima, a 5$500 rs., a dinheiro a vista : na rua da Cadeia, loja de Bourgard.

— Vende-se rapé Meuron e Paulo Cordeiro, a retalho e em libras : na rua da Cadeia do Recife n. 15.

— Vende-se um pequeno sitio com casa, na estrada dos Afflictos, de muita producção, e por preço commodo : a fallar com R. J. B. de Almeida, advertese que o dito sitio foi do finado Annunciação.

— Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, ha para se vender uma linda negrinha de 8 annos.

**MILHO NOVO EM SACCAS.**

Na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, vende-se excellente milho em saccas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e tambem se vende aos alqueires.

— Vendem-se setenta e tantos pés de coqueiros em estado de se mudarem : a tratar na rua da Madre de Deos, venda n. 38.

— Vende-se uma vacca parida, e duas garrotas : na rua do Livramento n. 10, sobrado.

**ATTENÇÃO' !**

**NA RUA DO QUEIMADO LOJA N. 33.**

Chegou a esta loja um completo sortimento de todas as fazendas que se vendem por preços muito diminutos ; como seja manteletes de bom gosto e de todas as qualidades, a 12$000 rs. ; cortes de chita de barra das mais modernas, a 4$000 rs. ; chita franceza muito fina, a 260 rs. o covado ; dita ingleza das mais finas, a 160, 240 e 200 rs. o covado ; cortes de cassa de bom gosto, a 1$900 e 2$000 rs. ; riscados francezes de todas as qualidades, a 200 rs. o covado ; brins de linho entrançado de diversos padrões, a 2$200 rs. o corte ; lenços de seda finos, a 1$400 e 1$500 rs. ; ditos de cambraia e seda a 1$000 rs. ; cambraia de barra de todos os padrões muito fina, a 760 rs. a vara ; ditas lizas brancas, a 440 e 480 rs. a vara ; e muitas outras fazendas que se vende por preços muito commodos.

**RUA DA CRUZ N. 58.**

Vende-se em porções, a vontade do comprador, bichas de Hamburgo, chegadas em o dia 12 do corrente janeiro, assim como se alugam e applicam tudo por preço commodo.

**BAILE DE MASCARA.**

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, existe uma porção de figurinos muito modernos, em ponto grande proprios para mascarados.

— Na rua Nova n. 18 loja de M. do A. Caju ha sempre um grande sortimento de obras feitas de todas as qualidades, tanto superiores, como mais ordinarias, camisas brancas finas francezas, e de cores ; chapéos francezes finos, ditos de baeta d'aba larga brancos, cor de chumbo, pretos, e cor de vinho os mais finos que ha no mercado ; ditos de sol de seda ; um sortimento de pannos finos, e merinós de todas as côres, brins brancos e de côres de puro linho, e de outros muitos padrões, lenços de seda para algibeira, ditos para gravata, suspensorios, bonetes para montaria de senhoras, ditos para homem, palitós, calças, e jaquetas para pequenos de 10 a 12 annos, um grande sortimento de palitós de todas as cores e qualidades. Faz-se vestidos para senhoras montarem á cavallo, de merinó de qualquer cor de 40$ a 50$000rs. Ha um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar ; emfim o freguez que entrar nesta loja sahirá prompto de um fato completo, trazendo sempre o governador do mundo, o senhor dinheiro.

— Vende-se uma escrava de idade de 19 annos, sem vicios, nem molestias, sabe lavar, engommar, e cozinhar : quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 14 segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Vende-se no armazem da travessa da Madre de Deos n. 18, pedra marmore de 14 polegadas, quadradas, brancas e pretas, por preço commodo.

— Vende-se uma linda escrava de 26 annos de idade, que engomma, cozinha, cose muito bem e de excellente conducta : na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

## AO PUBLICO.

O dono da taberna da rua estreita do Rosario n. 11, tem resolvido torrar os seus generos por menos dinheiro do que em outra qualquer parte, a saber biscoutos de soda e de araruta vindos em latas da Inglaterra, queijos novos, e outros muitos objectos, que só se diz aos freguezes quando vierem comprar.

— Vende-se a bordo do hiate *Constituição*, fundiado defronte do Passeio publico, farinha de mandioca muito boa e nova, por preço commodo ; quem quizer pode tratar a bordo do mesmo, ou na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos.

**LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.**

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 57. loteria da Santa Casa da Misericordia ; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro. Na mesma loja são' pagos sem desconto todos os premios que sahirem nos bilhetes alli vendidos.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros. . . . . . | 22,000 |
| Meios bilhetes . . . . . . | 11,000 |
| Quartos . . . . . . . . | 5,500 |
| Oitavos . . . . . . . . | 2,800 |
| Vigesimos . . . . . . . | 1,500 |

MUTILADO

**Deposito de panno de algodao'da fabrica de Todos os Santos da Bahia**

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
*Rua das Cruzes n. 28.*

Acham-se a venda as obras seguintes :
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyten.
Manual de disseccaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

— Vende-se um moleque, crioulo, com 16 annos de idade, bonita figura, sem vicio nem molestia, proprio para aprender qualquer officio : a tratar na rua Augusta em casa do Pacheco.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, montada, tanto de prelos, como de bons typos : a tratar na mesma.

**A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.**

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se por preço muito commodo superior farinha lavada em saccas de alqueire, vinda de S. Matheus na escuna Audaz : a tratar a bordo da mesma escuna, ou no armazem n. 7 do caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello.

**Potassa americana.**

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso : a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

**Moendas superiores.**

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMOEOPATHICA.

**28. Rua das Cruzes 28.**

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

**Arados de ferro.**

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

**A 1,000 rs. cada um.**

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se barretes pretos de seda para clerigos a 1$000 cada um, assim como meias pretas de laia, tambem para padres, a 1$600 o par : dar-se-haõ as amostras com o competente penhor.

**Taixas de ferro.**

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços saõ os mais commodos.

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

**Ne pechincha.**

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto : na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

**Gesso.**

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente : em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana : na rua Nova, loja n. 2.

BAILE DE MASCARA.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha modernos figurinos para mascarados; assim como velbotinas de cores para vestidos dos mesmos.

MILHO NOVO EM SACCOS

vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia: na rua da Cruz, confronte ao chafariz, numero 19.

**Moendas para canna sem virola.**

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos ; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 141, anno de 1834 ; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe ; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro ; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores ; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

**Charutos de Hava**[illegible]

Os melhores que teem vindo [illegible] vendem-se continuadamente, [illegible] Praeger & Companhia, na [illegible]

**Vinho de C**[illegible]

Vende se o verdade[illegible] de excellente qualidade[illegible] assim como de qualida[illegible] ta : no armazem de B[illegible] uhia, na rua da Cruz n.[illegible]

**Instrumento**[illegible]

Tanto para orchest[illegible] sica militar, vendem-s[illegible] em casa de Brunn Praeg[illegible] na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se relogios de ouro [illegible] tente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa d Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades ; vendem-se em porço'es a vontade dos compradores : no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Canha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

— Vendem-se saccas com muito alva e boa gomma para engommar e fazer bolinhos : na rua do Queimado, loja n. 14.

**GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.**

G. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações sortidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas ; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas ; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
*Dirigida por um pharmaceutico approvado*

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina ; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . . . . . . . 25$000
Tubos avulsos ( cada um ) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ¼ onça . . . . . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes e cautelas da 57 loteria da Misericordia, cuja lista chega no dia 20, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

| | |
|---|---|
| Bilhetes, . . . . . . . . . | 22$000 |
| Meios bilhetes . . . . . . | 11$000 |
| Quartos. . . . . . . . . . | 5$500 |
| Oitavos. . . . . . . . . . | 2$800 |
| Vigesimos . . . . . . . . | 1$300 |

TOALHAS E GUARDANAPOS.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de todos os tamanhos, por preço muito em conta, assim como vende guardanapos do Porto, a 2$880 e 3$200 rs. a duzia.

— Vende-se um escravo : na rua do Rosario da Boa Vista n. 20.

— Vende-se uma das melhores tabernas, na rua da Linguela n. 4 : trata-se na mesma por seu dono ter de fazer uma viagem fora da provincia.

— Cheguem freguezes a casa de Fonte & Irmão, a comprarem as novas e bem conhecidas conservas vegetaes de differentes qualidades para sopa, bolachinhas, biscoutinhos inglezes, superiores qualidades para chá, potes com doce de differentes qualidades, boiões com massa d'arenques, ditos com dita de Anchouy, queijos londrinos, presuntos para fiambre, toucinho inglez, tudo chegado proximamente : na rua da Cadeia do Recife n. 2.

ATTENÇAÕ.

Vende-se um sitio no riacho de Agua-Fria, com boa casa, e trezentos e tantos pés de coqueiros, vinte e tantos pés de larangeiras e muitos mais arvores de fructos, tem tambem excellente baixa para capim, muito pasto para gado : quem o quizer comprar ; dirija-se a cocheira amarella na rua do Cano, que achará com quem tratar.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se uma canoa de carreira em muito bom estado, e por preço commodo : na rua da Cruz n. 45.

[illegible] caes da alfandega no armazem defronte da [illegible] vende muito boa gomma para engommar [illegible] linhos.

[illegible] DE MARMELLO.

[illegible] lo Collegio n. 5, superior jalêa [illegible] a ã.

[illegible] ,800 rs.

[illegible] ua do Rangel, vende-se o [illegible] scau, pelo preço de 3$800 rs. [illegible] s e de cores lavradas de muito [illegible] ados por 32$000 rs. o corte, no[illegible] muito proprio para vestido a [illegible] upeos de seda para senhora a [illegible] outros muitos objectos que se [illegible] mmodo.

[illegible] TES DA BAHIA.

[illegible] na rua da Cadeia do Recife, [illegible] ada loja de mindezas de José [illegible] nato dos Santos Porto, da decimaquinta loteria da V. O. T. de S. Francisco, pagando sem desconto.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . | 4,400 |
| Meios . . . . . | 2,200 |
| Quartos . . . . | 1,200 |

BICHAS.

Vendem-se e alugam-se bichas chegadas proximamente de Hamburgo : na rua do Aragão loja de barbeiro n. 21, de Theofilo José Ferreira de Sampaio.

— Vende-se ou permuta-se por uma casa nesta praça um sitio na Passagem da Magdalena, e mais uma ilha perto da praça, embora seja de maior valor a casa, restando-se a differença, conforme o ajuste : na rua da Cadeia do Recife n. 54.

RAPÉ.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães recebeu agora pelo vapor *Paraense* uma caixa com excellente rapé nacional princeza, da fabrica de J. J. da Rocha & Companhia do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado, e tido pelo unico que melhor substitue o de Lisboa, pela grande semelhança que com elle tem tanto em côr, como em aroma. Elle he tambem já muito apreciado na Bahia, Maceió, Ceará e Maranhão, geralmente em todas as partes onde tem sido mandado. Vende-se na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

**Moda do Rio de Janeiro.**

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro ; na rua da Cadeia, loja n. 50.

**Taixas para engenhos.**

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' ; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de empregá-lo no idioma portuguez : em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

**Cal virgem de Lisboa.**

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta : no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

**Deposito de cal e potassa.**

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDIÇAO LOW-MOOR.
**Rua da Senzala nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte :— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmestico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto ; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz'dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

**Fundiçao' d'Aurora.**

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de moda e sem ella : na rua da Senzala Nova n. 42.

FUNDIÇÃO
D'AURORA

**C. Starr & Companhia.**

Respeitosamente annunciam que, no seu estenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

**Deposito de machinas,**

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos ( alguns delles novos e originaes ) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir férmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

**CAL VIRGEM.**

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vendem-se pennas de Ema mui boas, cera de carnauba superior, sola e sapatos por mui commodo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
na
RUA DO BRUM

* DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construcçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
* Guindastes, guinchos e macacos.
Presas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Canas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, e em estado perfeito, com arreios para o cavallo, e com o cavallo tambem, querendo o comprador ; na cocheira do Sr. Thomaz Dowsley, rua da Cadeia, bairro de Santo Antonio.

— Vende-se um caixão novo, proprio para refinação ou padaria : na praça da Boa-Vista n. 17, deposito.

VENDAS DE MADEIRAS.

Vende-se 10 traves de 40 palmos de comprido, de bôa qualidade : os pretendentes pódem examinar no caes do Ramos, e tratarem com Antonio Leal de Barros na rua do Vigario n. 17

— Vende-se uma porção de barris vasios de quatro, e cinco em pipa: em Fera de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Vende-se um macho de Minas, grande, gôrdo e muito manso : na rua Nova, cocheira de Adolphe Bourgeois.

— Vende-se por 950$000 uma óptima escrava, crioula, de 21 a 22 annos de idade, boa conducta e bonita figura, a qual sabe perfeitamente engommar, cozinhar, como vestir uma senhora ; da-se a contento : na rua do Aragão n. 7.

— Vendem-se tres tachos de cobre, novos, proprios para refinação : a tratar na rua da Senz[illegible] Velha n. 98.

— Vende-se a taber[illegible] da rua estreita do R[illegible] n. 16, com poucos fun[illegible] a tratar na mesma [illegible]

— Vendem-se 100 o[illegible] hespanholas : na [illegible] Collegio n. 16 primeiro andar.

— Vendem-se excellentes charu[illegible] Havana, em ricas caixas de vidro, [illegible] prios para se fazer presentes, e por [illegible] ço muito commodo : na rua Nova, n. 2, de A. Colombiez.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos : na rua do Trapiche numero 48.

— Vende-se uma morada de casa sita em Iguarassú : na rua da Matriz n. 14, com fundo para o Rio. Vendem-se pranchões de sicupira meirim comprimento 30, 35 e 40 palmos, largura 15 a 18 polegadas, ditos de páo carga, e pias para filtrar agua : na rua da Praia, serraria de Cardial.

— Vende-se uma amarra de linho em muito bom uso, tanto para servir a algum navio, como para estópa, uma porção de madeira de sicupira ; cavernas e mais pa'os ; uma porção de taboas de costado de amarello muito secco para portas, ou caixilhos ; bem como uma porção de caixões de folha vasios, tudo muito barato ; na rua da Cadeia do Recife n. 54.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a' beira do rio, em terras proprias, no fundo da propriedade de S. Anna de Dentro, adiante da Ponte d'Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada póde sustentar mais de 20 cavallos, tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a Estrada Nova com a da Ponte d'Uchôa, pela Passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa, são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel : os pretendentes pódem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicola'o.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho ; na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

— Vendem-se saccas com bom milho : no becco largo do Recife, venda que vira para a Senzala Nova.

# XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER

NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

## IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

### PHTISICA PULMONAR.

Provêm de uma constipação que ataca a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular: a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos ; a final appareceu alguma febre pela volta da noite ; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um accesso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tossir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde ; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão ; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e enxuto ; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura ate de manhãa, deixando o enfermo exhausto, lanquido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as forças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa ; a voz torna-se rouca e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura ; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeras pessoas pódem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta: o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre ? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque póde cura-lo.

— Vende-se um escravo de bonita figura, bom trabalhador de enchada, de nação : na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 22 annos de idade, de muito boa figura, cose, engomma, cozinha : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vende-se por barato preço superior galão entrefino, muito proprio para vestuarios de mascarados, pennas pretas, brancas e encarnadas, grandes e finas, pelucia de seda de diversas cores, por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

CHAPEOS INGLEZES.

Vendem-se superiores chapéos pretos de pelucia de seda superfina, de optimas formas e muito leves : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

**PARA COBRIR MESAS.**

Vendem-se superiores cobertas de oleado pintado de ricos padrões, oleado pintado de 4 a 8 palmos de largura, de bonitos padrões e por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

**Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.**

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

SSSF.

Vende-se muito superior farinha de trigo SSSF, em barricas e meias barricas, da ultima chegada a este mercado : na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem de Joao' Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
**SALSA PARRILHA DE BRISTOL**
SOBRE A
SALSA PARRILHA DE SANDS.

[illegible] çaõ'. [illegible] desde 1832, e tem [illegible] aõ, sem necessi[illegible] de que as pre[illegible] O successo [illegible] invejas, ha [illegible] s, de New-[illegible] a parrilha [illegible] gencia de [illegible] fessem ob-[illegible] ynds escre-[illegible] de 1842, e [illegible] ndido quantida-[illegible] salsa parrilha de Vm. [illegible] de suas virtudes a'-quelles q[illegible] ramos que a venda da dita medicina se augmentara' muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficam a's ordens de Vm. seus seguros servidores, (Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAO'.

Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista naõ póde obter a agencia do Dr. Bristol.

Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que naõ obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porçaõ de outras preparações, ella tem mantido a sua reputaçaõ em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

— Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 52, cadeiras americanas, assentos de pallinhas e de madeiras, como tambem um carro americano de 4 rodas com seus competentes arreios para um ou dous cavallos; póde ser visto em casa do Sr. Poirrier, aterro da Boa-Vista.

**ESCRAVOS FUGIDOS.**

— Desappareceu no dia 2 do corrente mez, o preto Justino, representa ter 22 a 24 annos, estatura baixa, grosso do corpo, tem falta de dous dentes na frente, barba buço, e he muito regrista; levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha do Chile já usado : quem o pegar póde levar a rua Direita n. 76 e 78, que sera recompensado.

— Desappareceu no dia 3 do corrente, um preto por nome João, de nação, o qual representa ter mais de 50 annos, he alto, cheio do corpo, tem rosto comprido, olhos regulares, cujos claros sao amarellados, nariz chato, com um talho em uma das ventas, pouca barba, falta de cabello no meio da cabeça proveniente de carregar objectos pesados, um joelho inchado e pés grandes ; levando camisa de estopa velha com um grande remendo de estopa nova que lhe cobre as costas, e calça de casemira cinzenta e grossa : roga-se portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, capturem dito escravo, e levem-o a rua da Praia n. 39, segundo andar, onde serão recompensados.

— Desappareceu do engenho Vinagre do abaixo assignado, no dia 13 de dezembro proximo passado, um moleque por nome José, que representa ter 30 annos de idade, cangulo, o beiço de cima tem um signal de lascadura, bastante preto, levou camisa e ceroula de algodão, chapéo de palha grossa ; suppõe-se ter subido para o sertão em algum comboy : portanto roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que delle tiver noticia, de pega-lo e leva-lo ao mesmo engenho, ou nesta praça a Ignacio Gomes Porto, na rua estreita do Rosario, que será generosamente recompensado. — *Epaminondas Vieira da Cunha.*

100,000 rs. de gratificação

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos ; com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto ; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho ; qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes :— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa ; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas: roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

100$000 rs.

Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro ; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem ; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertaõ : a pessoa que o apprehender e trouxer a rua da Senzala Velha n. 60, segundo andar, recebera' a gratificaçaõ acima.

*Fernando José Rocha Pinto.*

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça de metim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde ; o escravo tem os signaes seguintes :- baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas ; consta ter andado pelo engenho Capibaribe : quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.—*Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

— No dia 5 do mez proximo passado, desappareceu do engenho Utinga de cima, na freguezia do Cabo, um preto, crioulo, por nome Francisco, de 25 a 30 annos de idade, carreiro, baixo, um tanto cheio do corpo, o beiço inferior cahido, pés pequenos ; ás vezes manqueja por causa de cravos e lascaduras nos mesmos, he farçola, conserva nas costas signaes antigos de castigo, e he rendido da verilha direita : recommenda-se aos capitães de campo e outras pessoas a sua captura, e de o levarem no dito engenho, ou no Recife, na rua de Apollo n. 20, que se gratificará com generosidade.

Pern. : — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO

**Deposito de panno de algodao' da fabrica de Todos os Santos da Bahia**

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
*Rua das Cruzes n. 28.*

Acham-se a venda as obras seguintes :
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyten.
Manual de disseeçaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

— Vende-se um moleque, crioulo, com 16 annos de idade, bonita figura, sem vicio nem molestia, proprio para aprender qualquer officio : a tratar na rua Augusta em casa do Pacheco.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, montada, tanto de prelos, como de bons typos : a tratar na mesma.

**A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.**

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se por preço muito commodo superior farinha lavada em saccas de alqueire, vinda de S. Matheus na escuna Audaz : a tratar a bordo da mesma escuna, ou no armazem n. 7 do caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello.

**Potassa americana.**

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso : a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

**Moendas superiores.**

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMOEOPATHICA.
**28. Rua das Cruzes 28.**

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

**Arados de ferro.**

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

**A 1,000 rs. cada um.**

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se barretes pretos de seda para clerigos a 1$000 cada um, assim como meias pretas de laia, tambem para padres, a 1$600 o par : dar-se-haõ as amostras com o competente penhor.

**Taixas de ferro.**

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços saõ os mais commodos.

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasas como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

**Me pechincha.**

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto : na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

**Gesso.**

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente : em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana : na rua Nova, loja n. 2.

BAILE DE MASCARA.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha modernos figurinos para mascarados ; assim como velbotinas de cores para vestidos dos mesmos.

MILHO NOVO EM SACCOS

vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia: na rua da Cruz, confronte ao chafariz, numero 19.

**Moendas para canna sem virola.**

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos ; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834 ; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe ; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro ; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores ; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

**Charutos de Havana**

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

**Vinho de Champagne.**

Vende se o verdadeiro vinho de Champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25$000 rs., assim como de qualidade inferior, muito em conta : no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

**Instrumentos de musica.**

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta : em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades ; vendem-se em porções a vontade dos compradores : no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

— Vendem-se saccas com muito alva e boa gomma para engommar e fazer bolinhos : na rua do Queimado, loja n. 14.

**GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.**

G. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações sortidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas ; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas ; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

**BOTICA**
**HOMEOPATHICA**
23 RUA DAS CRUZES 28.
*Dirigida por um pharmaceutico approvado*

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina ; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . . . . . . . . . . . . 25$000
Tubos avulsos ( cada um ) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . . . . . . . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes e cautelas da 57 loteria da Misericordia, cuja lista chega no dia 20, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . . . . . | 22$000 |
| Meios bilhetes . . . . . | 11$000 |
| Quartos. . . . . . . . . | 5$500 |
| Oitavos. . . . . . . . . | 2$800 |
| Vigesimos . . . . . . . | 1$200 |

TOALHAS E GUARDANAPOS.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de todos os tamanhos, por preço muito em conta, assim como vende guardanapos do Porto, a 2$880 e 3$200 rs. a duzia.

— Vende-se um escravo : na rua do Rosario da Boa Vista n. 20.

— Vende-se uma das melhores tabernas, na rua da Lingueta n. 4 : trata-se na mesma por seu dono ter de fazer uma viagem fora da provincia.

— Cheguem freguezes a casa de Fonte & Irmão, a comprarem as novas e bem conhecidas conservas vegetaes de differentes qualidades para sopa, bolachinhas, biscoutinhos inglezes, superiores qualidades para chá, potes com doce de differentes qualidades, boiões com massa d'arenques, ditos com dita de Anchoay, queijos londrinos, presuntos para fiambre, toucinho inglez, tudo chegado proximamente : na rua da Cadeia do Recife n. 2.

ATTENÇAÕ.

Vende-se um sitio no riacho de Agua-Fria, com boa casa, e trezentos e tantos pés de coqueiros, vinte e tantos pés de larangeiras e muitos mais arvores de fructos, tem tambem excellente baixa para capim, muito pasto para gado : quem o quizer comprar ; dirija-se a cocheira amarella na rua do Cano, que achará com quem tratar.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se uma canoa de carreira em muito bom estado, e por preço commodo : na rua da Cruz n. 45.

— No caes da alfandega no armazem defronte da escadinha se vende muito boa gomma para engommar, e fazer bolinhos.

JALÊA DE MARMELLO.

Vende-se na [illegible] 5, superior jaléa de marmello [illegible]

[illegible]

Meios [illegible] 2,200
Quartos . . . . 1,200

BICHAS.

Vendem-se e alugam-se bichas chegadas proximamente de Hamburgo : na rua do Aragão loja de barbeiro n. 21, de Theofilo José Ferreira de Sampaio.

— Vende-se ou permuta-se por uma casa nesta praça um sitio na Passagem da Magdalena, e mais uma ilha perto da praça, embora seja de maior valor a casa, restando-se a differença, conforme o ajuste : na rua da Cadeia do Recife n. 51.

RAPÉ.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães recebeu agora pelo vapor *Paraense* uma caixa com excellente rapé nacional princeza, da fabrica de J. J. da Rocha & Companhia do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado, e tido pelo unico que melhor substitue o de Lisboa, pela grande semelhança que com elle tem tanto em côr, como em arôma. Elle he tambem já muito apreciado na Bahia, Macció, Ceará e Maranhão, geralmente em todas as partes onde tem sido mandado. Vende-se na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

**Moda do Rio de Janeiro.**

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro ; na rua da Cadeia, loja n. 50.

**Taixas para engenhos.**

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' ; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez : em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

**Cal virgem de Lisboa.**

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta : no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

**Deposito de cal e potassa.**

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDIÇAO LOW-MOOR.
**Rua da Senzala nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte :— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto ; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

**Fundiçao' d'Aurora.**

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompta m de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rolhe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella : na rua da Senzala Nova n. 42.

**FUNDIÇAÕ D'AURORA**

**C. Starr & Companhia.**

Respeitosamente annunciam que, no seu estenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

**Deposito de machinas,**

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos ( alguns delles novos e originaes ) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

**CAL VIRGEM.**

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vendem-se pennas de Ema mui boas, cera de carnauba superior, sola e sapatos por mui commodo preço ; na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

**FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM**

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para carimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, e em estado perfeito, com arreios para o cavallo, e com o cavallo tambem, querendo o comprador ; na cocheira do Sr. Thomaz Dowsley, rua da Cadeia, bairro de Santo Antonio.

— Vende-se um caixão novo, proprio para refinação ou padaria : na praça da Boa-Vista n. 17, deposito.

VENDAS DE MADEIRAS.

Vende-se 10 traves de 40 palmos de comprido, de bôa qualidade ; os pretendentes pódem examinar no caes do Ramos, e tratarem com Antonio Leal de Barros na rua do Vigario n. 17

— Vende-se uma porção de barris vasios de quatro, e cinco em pipa: em Fora de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Vende-se um macho de Minas, grande, gôrdo e muito manso : na rua Nova, cocheira de Adolphe Bourgeois.

— Vende-se por 950$000 uma óptima escrava, crioula, de 21 a 22 annos de idade, boa conducta e bonita figura, a qual sabe perfeitamente engommar, cozinhar, como vestir uma senhora ; da-se a contento : na rua do Aragão n. 7.

— Vendem-se tres tachos de cobre, novos, proprios para refinação : a tratar na rua da Senzala Velha n. 98.

— Vende-se a taberna da rua estreita do Rosario n. 16, com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vendem-se 100 [illegible]s hespanholas : na rua do Collegio n. 16 primeiro andar.

— Vendem-se excellentes charutos [illegible] Havana, em ricas caixas de vidro, [illegible] prios para se fazer presentes, e p[illegible] ço muito commodo : na rua Nov[illegible] n. 2, de A. Colombiez.

OLEADOS PARA MESA[illegible]

Vendem-se oleados para me[illegible] droens bonitos : na rua do Trap[illegible] mero 48.

— Vende-se uma morada de casa sita [illegible] rassú : na rua da Matriz n. 14, com fund[illegible] Rio. Vendem-se pranchões de sicupira meirin[illegible] primento 30, 35 e 40 palmos, largura 15 a 18 po[illegible] gadas, ditos de páo carga, e pias para filtrar agua : na rua da Praia, serraria de Cardial.

— Vende-se uma amarra de linho em muito bom uso, tanto para servir a algum navio, como para estôpa, uma porção de madeira de sicupira ; cavernas e mais pa'os ; uma porção de taboas de costado de amarello muito secco para portas, ou caixilhos ; bem como uma porção de caixões de folha vasios, tudo muito barato : na rua da Cadeia do Recife n. 54.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a' beira do rio, em terras proprias, no fundo da propriedade de S. Anna de Dentro, adiante da Ponte d'Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada póde sustentar mais de 20 cavallos, tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a Estrada Nova com a da Ponte d'Uchôa, pela Passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa, são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel : os pretendentes pódem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicola'o.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho ; na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

— Vendem-se saccas com bom milho : no becco largo do Recife, venda que vira para a Senzala Nova.

# XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER
NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,
NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.
GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

## IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

### PHTISICA PULMONAR.

Provêm de uma constipação que ataca a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular: a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos ; a final apparecem alguma febre pela volta da noite ; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um accesso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tossir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde ; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão ; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e enxuto ; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura ate de manhãa, deixando o enfermo exhausto, languido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as fôrças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa ; a voz torna-se rouca e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura ; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeras pessoas pódem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta: o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque póde cura-lo.

— Vende-se um escravo de bonita figura, bom trabalhador de enchada, de nação: na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 22 annos de idade, de muito boa figura, cose, engomma, cozinha: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vende-se por barato preço superior galão entrefino, muito proprio para vestuarios de mascarados, pennas pretas, brancas e encarnadas, grandes e finas, pelucia de seda de diversas cores, por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

CHAPEOS INGLEZES.

Vendem-se superiores chapéos pretos de pelucia de seda superfina, de optimas formas e muito leves : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

**PARA COBRIR MESAS.**

Vendem-se superiores cobertas de oleado pintado de ricos padroes, oleado pintado de 4 a 8 palmos de largura, de bonitos padrões e por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

**Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.**

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

SSSF.

Vende-se muito superior farinha de trigo SSSF, em barricas e meias barricas, da ultima chegada a este mercado : na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem de Joao' Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
**SALSA PARRILHA DE BRISTOL**
SOBRE A
SALSA PARRILHA DE SANDS.
**ATTENÇAO'.**

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputaçaõ, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, ha entre out[illegible] dos Srs. A. R. D. Sands, de New-Y[illegible] proprietarios de salsa parrilha [illegible]ands.

[illegible] 1842 a agencia de [illegible] naõ o podessem ob[illegible] Bristol.

[illegible] D. Sands escre[illegible] bril de 1842, e [illegible]

[illegible] tido quantida[illegible] parrilha de [illegible] virtudes a'[illegible] vendada dita [illegible] Se Vm. quizer [illegible] que nos resulta[illegible] mo a Vm. Temos [illegible] sobre este as[illegible] dade daqui a um mez, [illegible] muito prazer em o ver [illegible] Fulton n. 79.

Ficam[illegible] de Vm. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAO'.

Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista naõ póde obter a agencia do Dr. Bristol.

Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que naõ obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porçaõ de outras preparações, ella tem mantido a sua reputaçaõ em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

— Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 52, cadeiras americanas, assentos de pallinhas e de madeiras, como tambem um carro americano de 4 rodas com seus competentes arreios para um ou dous cavallos; pode ser visto em casa do Sr. Poitrier, aterro da Boa-Vista.

**ESCRAVOS FUGIDOS.**

— Desappareceu no dia 2 do corrente mez, o preto Justino, representa ter 22 a 24 annos, estatura baixa, grosso do corpo, tem falta de dous dentes na frente, barba buço, e he muito regrista ; levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha do Chile já usado : quem o pegar póde levar a rua Direita n. 76 e 78, que sera recompensado.

— Desappareceu no dia 3 do corrente, um preto por nome João, de nação, o qual representa ter mais de 50 annos, he alto, cheio do corpo, tem rosto comprido, olhos regulares, cujos claros sao amarellados, nariz chato, com um talho em uma das ventas, pouca barba, falta de cabello no meio da cabeça proveniente de carregar objectos pesados, um joelho inchado e pés grandes ; levando camisa de estopa velha com um grande remendo de estopa nova que lhe cobre as costas, e calça de casemira cinzenta e grossa : roga-se portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, capturem dito escravo, e levem-o a rua da Praia n. 39, segundo andar, onde serão recompensados.

— Desappareceu do engenho Vinagre do abaixo assignado, no dia 13 de dezembro proximo passado, um moleque por nome José, que representa ter 30 annos de idade, cangulo, o beiço de cima tem um signal de lascadura, bastante preto, levou camisa e ceroula de algodão, chapéo de palha grossa ; suppõe-se ter subido para o sertão em algum comboy : portanto roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que delle tiver noticia, de pega-lo e leva-lo ao mesmo engenho, ou nesta praça a Ignacio Gomes Porto, na rua estreita do Rosario, que será generosamente recompensado. — *Epaminondas Vieira da Cunha.*

100,000 rs. de gratificação

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos ; com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto ; cujo escravo foi compradoa Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos prêtos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho : qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes :— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos; dentes limados, e falla um pouco fanhoso ; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas; roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

100$000 rs.

Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro ; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem ; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertaõ : a pessoa que o apprehender e trouxer a rua da Senzala Velha n. 60, segundo andar, recebera' a gratificaçaõ acima.

*Fernando José Rocha Pinto.*

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça de metim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde ; o escravo tem os signaes seguintes : baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas ; consta ter andado pelo engenho Capibaribe : quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.—*Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

— No dia 5 do mez proximo passado, desappareceu do engenho Utinga de cima, na freguezia do Cabo, um preto, crioulo, por nome Francisco, de 25 a 30 annos de idade, carreiro, baixo, um tanto cheio de corpo, o beiço inferior cahido, pés pequenos ; ás vezes manqueja por causa de cravos e lascaduras nos mesmos, he farçola, conserva nas costas signaes antigos de castigo, e he rendido da verilha direita : recommenda-se aos capitães de campo e outras pessoas a sua captura, e de o levarem no dito engenho, ou no Recife, na rua de Apollo n. 20, que se gratificará com generosidade.

Pern. : — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO

**Deposito de panno de algodao'da fabrica de Todos os Santos da Bahia**

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
*Rua das Cruzes n. 28.*

Acham-se a venda as obras seguintes :
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyteu.
Manual de dissecçaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do mediro homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

— Vende-se um moleque, crioulo, com 16 annos de idade, bonita figura, sem vicio nem molestia, proprio para aprender qualquer officio : a tratar na rua Augusta em casa do Pacheco.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, montada, tanto de prelos, como de bons typos : a tratar na mesma.

**A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.**

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se por preço muito commodo superior farinha lavada em saccas de alqueire, vinda de S. Matheus na escuna Audaz : a tratar a bordo da mesma escuna, ou no armazem n. 7 do caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello.

**Potassa americana.**

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso : a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

**Moendas superiores.**

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMEOPATHICA.
**28. Rua das Cruzes 28.**

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

**Arados de ferro.**

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

**A 1,000 rs. cada um.**

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se barretes pretos de seda para clerigos a 1$000 cada um, assim como meias pretas de laia, tambem para padres, a 1$600 o par : dar-se-haõ as amostras com o competente penhor.

**Taixas de ferro.**

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços saõ os mais commodos.

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasas como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

**He pechincha.**

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto : na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

**Gesso.**

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente : em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana : na rua Nova, loja n. 2.

BAILE DE MASCARA.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha modernos figurinos para mascarados ; assim como velbotinas de cores para vestidos dos mesmos.

MILHO NOVO EM SACCOS

vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia: na rua da Cruz, confronte ao chafariz, numero 19.

**Moendas para canna sem virola.**

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos ; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834 ; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe ; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro ; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores ; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

**Charutos de Havana**

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

**Vinho de Champagne.**

Vende se o verdadeiro vinho de Champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25$000 rs., assim como de qualidade inferior, muito em conta : no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

**Instrumentos de musica.**

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta : em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades ; vendem-se em porço'es a vontade dos compradores : no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

— Vendem-se saccas com muito alva e boa gomma para engommar e fazer bolinhos : na rua do Queimado, loja n. 14.

**GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.**

G. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações sortidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas ; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas ; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
*Dirigida por um pharmaceutico approvado*

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina ; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 25$000
Tubos avulsos ( cada um ) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . . . . . . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes e cautelas da 57 loteria da Misericordia, cuja lista chega no dia 29, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . . . . . . | 22$000 |
| Meios bilhetes . . . . . . | 11$000 |
| Quartos . . . . . . . . . | 5$500 |
| Oitavos . . . . . . . . . | 2$800 |
| Vigesimos . . . . . . . . | 1$300 |

TOALHAS E GUARDANAPOS.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de todos os tamanhos, por preço muito em conta, assim como vende guardanapos do Porto, a 2$880 e 3$200 rs. a duzia.

— Vende-se um escravo : na rua do Rosario da Boa Vista n. 20.

— Vende-se uma das melhores tabernas, na rua da Lingueta n. 4 : trata-se na mesma por seu dono ter de fazer uma viagem fora da provincia.

— Cheguem freguezes a casa de Fonte & Irmão, a comprarem as novas e bem conhecidas conservas vegetaes de differentes qualidades para sopa, bolachinhas, biscoutinhos inglezes, superiores qualidades para chá, potes com doce de differentes qualidades, boiões com massa d'arenques, ditos com dita de Anchouy, queijos londrinos, presuntos para fiambre, toucinho inglez, tudo chegado proximamente : na rua da Cadeia do Recife n. 2.

ATTENÇAÕ.

Vende-se um sitio no riacho de Agua-Fria, com boa casa, e trezentos e tantos pés de coqueiros, vinte e tantos pés de larangeiras e muitos mais arvores de fructos, tem tambem excellente baixa para capim, muito pasto para gado : quem o quizer comprar ; dirija-se a cocheira amarella na rua do Cano, que achara com quem tratar.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se uma canoa de carreira em muito bom estado, e por preço commodo : na rua da Cruz n. 45.

— No caes da alfandega no armazem defronte da escadinha se vende muito boa gomma para engommar, e fazer bolinhos.

JALÊA DE MARMELLO.

Vende-se na rua do Collegio n. 5, superior jalêa de marmello a 240 rs. a ℔.

5,800 rs.

Na loja nova da rua do Rangel, vende-se o mais superior setim macau, pelo preço de 3$800 rs. o covado, sedas pretas e de cores lavradas de muito bom gosto, com 18 covados por 32$000 rs. o corte, nobreza preta e setim muito proprio para vestido a 2$500 rs. o covado, chapeos de seda para senhora a 12$800 rs. cada um, e outros muitos objectos que se vendem por preço commodo.

BILHETES DA BAHIA.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, na afortunada loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, da decima-quinta loteria da V. O. T. de S. Francisco, pagando sem desconto.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . | 4,400 |
| Meios . . . . . | 2,200 |
| Quartos . . . . | 1,200 |

BICHAS.

Vendem-se e alugam-se bichas chegadas proximamente de Hamburgo : na rua do Aragão loja de barbeiro n. 21, de Theofilo José Ferreira de Sampaio.

— Vende-se ou permuta-se por uma casa nesta praça um sitio na Passagem da Magdalena, e mais uma ilha perto da praça, embora seja de maior valor a casa, restando-se a differença, conforme o ajuste : na rua da Cadeia do Recife n. 54.

RAPÉ.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães recebeu agora pelo vapor *Paraense* uma caixa com excellente rapé nacional princeza, da fabrica de J. J. da Rocha & Companhia do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado, e tido pelo unico que melhor substitue o de Lisboa, pela grande semelhança que com elle tem tanto em côr, como em arôma. Elle he tambem já muito apreciado na Bahia, Maceió, Ceará e Maranhão, geralmente em todas as partes onde tem sido mandado. Vende-se na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

**Moda do Rio de Janeiro.**

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro ; na rua da Cadeia, loja n. 50.

**Taixas para engenhos.**

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' ; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez : em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

**Cal virgem de Lisboa.**

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta : no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

**Deposito de cal e potassa.**

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDIÇAO LOW-MOOR.
**Rua da Senzala nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte :— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto ; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

**Fundiçao' d'Aurora.**

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aprómptam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS teem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella : na rua da Senzala Nova n. 42.

FUNDIÇAÕ
D'AURORA

**C. Starr & Companhia.**

Respeitosamente annunciam que, no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

**Deposito de machinas,**

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos ( alguns delles novos e originaes ) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

**CAL VIRGEM.**

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filhó, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vendem-se pennas de Ema mui boas, cera de carnauba superior, sola e sapatos por mui commodo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
na
RUA DO BRUM

* DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, e em estado perfeito, com arreios para o cavallo, e com o cavallo tambem, querendo o comprador ; na cocheira do Sr. Thomaz Dowsley, rua da Cadeia, bairro de Santo Antonio.

— Vende-se um caixão novo, proprio para refinação ou padaria : na praça da Boa-Vista n. 17, deposito.

VENDAS DE MADEIRAS.

Vende-se 10 traves de 40 palmos de comprido, de bôa qualidade ; os pretendentes pódem examinar no caes do Ramos, e tratarem com Antonio Leal de Barros na rua do Vigario n. 17

— Vende-se uma porção de barris vasios de quatro, e cinco em pipa: em Fora de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Vende-se um macho de Minas, grande, gôrdo e muito manso : na rua Nova, cocheira de Adolphe Bourgeois.

— Vende-se por 950$000 uma óptima escrava, crioula, de 21 a 22 annos de idade, boa conducta e bonita figura, a qual sabe perfeitamente engommar, cozinhar, como vestir uma senhora ; da-se a contento : na rua do Aragão n. 7.

— Vendem-se tres tachos de cobre, novos, proprios para refinação : a tratar na rua da Senzala Velha n. 98.

— Vende-se a taberna da rua estreita do Rosario n. 16, com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vendem-se 100 [illegible] hespanholas : na rua do Collegio n. 16 primeiro andar.

— Vendem-se excellentes charutos da Havana, em ricas caixas de vidro, proprios para se fazer presentes, e por preço muito commodo : na rua Nova, loja n. 2, de A. Colombiez.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos : na rua do Trapiche numero 48.

— Vende-se uma morada de casa sita em Iguarassú : na rua da Matriz n. 14, com fundo para o Rio. Vendem-se pranchões de sicupira meirim comprimento 30, 35 e 40 palmos, largura 15 a 18 pollegadas, ditos de páo carga, e pias para filtrar agua : na rua da Praia, serraria de Cardial.

— Vende-se uma amarra de linho em muito bom uso, tanto para servir a algum navio, como para estópa, uma porção de madeira de sicupira ; cavernas e mais pa'os ; uma porção de taboas de costado de amarello muito secco para portas, ou caixilhos ; bem como uma porção de caixões de folha vasios, tudo muito barato : na rua da Cadeia do Recife n. 54.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a' beira do rio, em terras proprias, no fundo da propriedade de S. Anna de Dentro, adiante da Ponte d'Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada póde sustentar mais de 20 cavallos, tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a Estrada Nova com a da Ponte d'Uchôa, pela Passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa, são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel : os pretendentes pódem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicola'o.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho : na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

— Vendem-se saccas com bom milho : no becco largo do Recife, venda que vira para a Senzala Nova.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER
NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.
NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.
GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

PHTISICA PULMONAR.

Provêm de uma constipação que ataca a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular: a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos ; a final apparecem alguma febre pela volta da noite ; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um accesso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tosir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde ; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão ; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e enxuto ; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura ate de manhãa, deixando o enfermo exhausto, languido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as forças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa ; a voz torna-se rouca e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura ; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeras pessoas pódem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta: o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre ? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque póde cura-lo.

— Vende-se um escravo de bonita figura, bom trabalhador de enchada, de nação : na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 22 annos de idade, de muito boa figura, cose, engomma, cozinha : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vende-se por barato preço superior galão entrefino, muito proprio para vestuarios de mascarados, pennas pretas, brancas e encarnadas, grandes e finas, pelucia de seda de diversas cores, por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

CHAPEOS INGLEZES.

Vendem-se superiores chapéos pretos de pelucia de seda superfina, de optimas formas e muito leves : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

**PARA COBRIR MESAS.**

Vendem-se superiores cobertas de oleado pintado de ricos padrões, oleado pintado de 4 a 8 palmos de largura, de bonitos padrões e por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

**Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.**

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

SSSF.

Vende-se muito superior farinha de trigo SSSF, em barricas e meias barricas, da ultima chegada a este mercado : na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem de Joao' Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
SOBRE A
SALSA PARRILHA DE SANDS.
**ATTENÇAO'.**

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputaçaõ, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, ha entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios de salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram em 1842 a agencia de salsa parrilha de Bristol, e como naõ o podessem obter, fabricaram uma imitaçaõ de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder :

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsa parrilha de Vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes a'quelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentara' muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficam a's ordens de Vm. seus seguros servidores,
(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAO'.

Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista naõ póde obter a agencia do Dr. Bristol.

Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que naõ obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porçaõ de outras preparações, ella tem mantido a sua reputaçaõ em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Ilm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Ilm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

— Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 52, cadeiras americanas, assentos de pallinhas e de madeiras, como tambem um carro americano de 4 rodas com seus competentes arreios para um ou dous cavallos ; pode ser visto em casa do Sr. Poirrier, aterro da Boa-Vista.

**ESCRAVOS FUGIDOS.**

— Desappareceu no dia 2 do corrente mez, o preto Justino, representa ter 22 a 24 annos, estatura baixa, grosso do corpo, tem falta de dous dentes na frente, barba buço, e he muito regrista ; levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha do Chile já usado : quem o pegar póde levar a rua Direita n. 76 e 78, que sera recompensado.

— Desappareceu no dia 3 do corrente, um preto por nome João, de nação, o qual representa ter mais de 50 annos, he alto, cheio do corpo, tem rosto comprido, olhos regulares, cujos claros sao amarellados, nariz chato, com um talho em uma das ventas, pouca barba, falta de cabello no meio da cabeça proveniente de carregar objectos pesados, um joelho inchado e pés grandes ; levando camisa de estopa velha com um grande remendo de estopa nova que lhe cobre as costas, e calça de casemira cinzenta e grossa : roga-se portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, capturem dito escravo, e levem-o a rua da Praia n. 39, segundo andar, onde serão recompensados.

— Desappareceu do engenho Vinagre do abaixo assignado, no dia 13 de dezembro proximo passado, um moleque por nome José, que representa ter 30 annos de idade, cangulo, o beiço de cima tem um signal de lascadura, bastante preto, levou camisa e ceroula de algodão, chapéo de palha grossa ; suppõe-se ter subido para o sertão em algum comboy : portanto roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que delle tiver noticia, de pega-lo e leva-lo ao mesmo engenho, ou nesta praça a Ignacio Gomes Porto, na rua estreita do Rosario, que será generosamente recompensado. — *Epaminondas Vieira da Cunha.*

100,000 rs. de gratificação

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos ; com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto ; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho : qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes :— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa ; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas : roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

100$000 rs.

Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro ; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem ; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertaõ : a pessoa que o apprehender e trouxer a rua da Senzala Velha n. 60, segundo andar, recebera' a gratificaçaõ acima.

*Fernando José Rocha Pinto.*

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça de metim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde ; o escravo tem os signaes seguintes : baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas ; consta ter andado pelo engenho Capibaribe : quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.—*Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

— No dia 5 do mez proximo passado, desappareceu do engenho Utinga de cima, na freguezia do Cabo, um preto, crioulo, por nome Francisco, de 25 a 30 annos de idade, carreiro, baixo, um tanto cheio do corpo, o beiço inferior cahido, pés pequenos ; ás vezes manqueja por causa de cravos e lascaduras nos mesmos, he farçola, conserva nas costas signaes antigos de castigo, e he rendido da verilha direita : recommenda-se aos capitães de campo e outras pessoas a sua captura, e de o levarem no dito engenho, ou no Recife, na rua de Apollo n. 20, que se gratificará com generosidade.

Pern. : — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO